

codopisa

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios - PMAD

2019/2020

Resultados para a Periferia Metropolitana de Brasília - PMB



PESQUISA METROPOLITANA POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS - PMAD 2019/2020

Resultados para a Periferia Metropolitana de Brasília - PMB

Brasília (DF) - julho de 2021

Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Codeplan

SAM - Bloco H
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-000 - Brasília-DF
Fone: (0xx61) 3342-2222
www.codeplan.df.gov.br
codeplan@codeplan.df.gov.br

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha

Governador

Paco Britto

Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL - SEEC

André Clemente Lara de Oliveira

Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Jeansley Charles de Lima

Presidente

Sônia Gontijo Chagas Gonzaga

Diretora Administrativa e Financeira

Clarissa Jahns Schlabit

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Renata Florentino de Faria Santos

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

EQUIPE RESPONSÁVEL

Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - DIEPS/Codeplan

Clarissa Jahns Schlabitiz - Diretora

Gerência de Pesquisas Socioeconômicas - GEREPS/DIEPS/Codeplan

Jusçanio Umbelino de Souza - Gerente

Thiago Mendes Rosa

Luiz Rubens Câmara de Araújo

Clóvis Antônio Barbará Jacob

Paulo Laerte Coutinho Silva

Fabricio de Aguiar Sena - Estagiário

Talia Alves Xavier - Estagiária

Núcleo de pesquisas socioeconômicas - NUSOC/GEREPS/DIEPS/Codeplan

José Douglas de Queiroz - Coordenador do NUSOC

Edvaldo Pinheiro de Sousa - Supervisor de campo

Erivaldo da Fonseca Barbosa - Supervisor de campo

Danilo Camargos - Supervisor de campo

Regina Célia Alves - Pesquisadora

Wallas Amâncio Alves - Apoio

Maria Zelândia dos Santos - Digitação

Maura Ferreira Cavallari - Digitação

Nair Alves de Lima - Digitação

Gerência de Demografia, Estatística e Geoinformação - GEDEG/DIEPS/Codeplan

Alexandre Silva dos Santos - Gerente

Alessandra Analu Moreira da Silva

Patrícia Pereira Alves da Silva

Miriam Francisca Silva Chaves Ferreira

Lucas Cardoso Cherigath - Estagiário

Diretoria de Estudos Urbanos e Ambientais - DEURA/Codeplan

Renata Florentino de Faria Santos - Diretora

Maria Gabriella Figueiredo Vieira

Gerência de Estudos Urbanos - GEURB/DEURA/Codeplan

Cecília de Faria Sampaio - Gerente

Umberto Rafael de Menezes Filho

João Carlos Doretto Nascimento - Estagiário

COPIDESQUE E REVISÃO

Eliane Menezes (Ascom/Presi)

ARTE-FINAL

Mauro Guimarães Moncaio (Ascom/Presi)

APRESENTAÇÃO

A quarta edição da Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios (PMAD) vem reafirmar o compromisso do Governo do Distrito Federal e da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN) com a questão metropolitana em Brasília, composta pelo Distrito Federal e os 12 municípios goianos aqui pesquisados.

A primeira edição da PMAD ocorreu em 2013, tendo sido sucedida por novas edições em 2015 e 2017/2018. Em 2019/2020, pela primeira vez, a pesquisa domiciliar foi realizada em todos os municípios simultaneamente, antes da pandemia Covid-19. Em 2018, se deu a regulamentação da PMAD por meio do Decreto 39.403 e em 2020 a Portaria Conjunta Nº 20 instituiu o Conselho Consultivo das duas pesquisas PMAD e PDAD – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios do DF, institucionalizando a relevância dada a essa agenda no âmbito do Governo do Distrito Federal.

As relações da população dos municípios pesquisados com o território do Distrito Federal materializam as relações metropolitanas. As informações sobre onde essa população trabalha, estuda, acessa serviços de saúde, faz suas compras e desfruta de momento de lazer interessa a gestores públicos e privados, pesquisadores e a sociedade civil de Goiás e do Distrito Federal.

Essa nova edição da PMAD mostra o nosso esforço contínuo no acompanhamento da caracterização socioeconômica da população dos municípios goianos que compõe a Área Metropolitana de Brasília, envolvendo diversas secretarias e órgãos do GDF, especialmente a Secretaria de Economia e a Casa Civil. Na Codeplan, a efetivação da pesquisa envolve duas diretorias, a Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas (DIEPS), responsável pelo planejamento, execução e tratamento estatístico dos dados da Pesquisa; e a Diretoria de Estudos Urbanos e Ambientais (DEURA), responsável pela análise dos dados, cruzamento de informações e elaboração dos relatórios de resultados.

A vivência metropolitana da população se dá pelas relações de trabalho, circulação e consumo, e a PMAD capta aspectos do que é a vivência cotidiana na Periferia Metropolitana de Brasília, com as condições de vida e a caracterização da sua população.

Jeansley Lima
Presidente da Codeplan

SUMÁRIO

I.	NOTA METODOLÓGICA.....	11
II.	RESULTADOS	14
1.	Caracterização da população urbana	14
2.	Educação.....	21
3.	Saúde e benefício social.....	28
4.	Trabalho e rendimento.....	35
5.	Posse de bens e locais de compra	45
6.	Mobilidade	53
7.	Características dos domicílios	59
8.	Infraestrutura domiciliar	63

I. NOTA METODOLÓGICA

A Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios (PMAD) tem como objetivo fornecer uma base de dados abrangendo os aspectos socioeconômicos dos municípios que compõem a denominada Periferia Metropolitana de Brasília (PMB)¹. A PMB é composta por 12 municípios goianos que fazem fronteira ou estão muito próximos ao Distrito Federal e que possuem alto nível de integração com o Distrito Federal. Esses municípios são: Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás. O esquema amostral foi elaborado visando à divulgação dos resultados segundo a estratificação geográfica adotada, tendo agora uma área pesquisada distinta da edição de 2017/18.

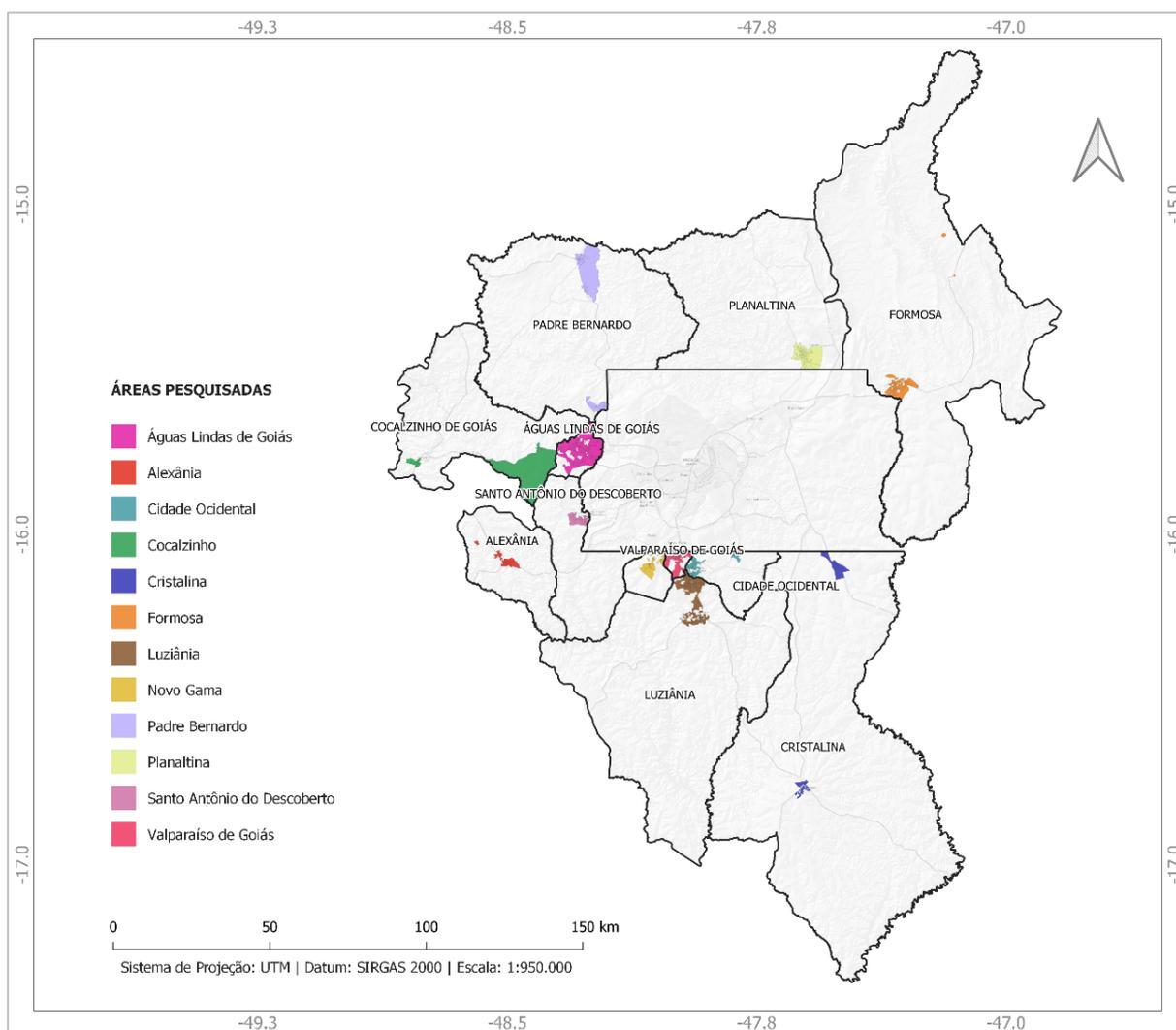
No Quadro 1 abaixo, está descrito o tamanho amostral de unidades residenciais na pesquisa.

Quadro 1 - Amostra PMAD 2019/2020

Municípios/Distritos	PMAD 2019/2020
	Amostra
Águas Lindas de Goiás	1.100
Alexânia	660
Cidade Ocidental	1.320
Cocalzinho de Goiás	1.320
Cristalina	1.320
Formosa	900
Luziânia	1.460
Novo Gama	800
Padre Bernardo	1.320
Planaltina	750
Santo Antônio do Descoberto	660
Valparaíso de Goiás	1.100
Total	12.710

¹ Conforme a Nota Técnica Nº 01/2014, a PMB é formada pelo arranjo territorial que engloba os 12 municípios goianos da AMB. Disponível em <http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/NT-N%C2%BA-01-2014-Delimita%C3%A7%C3%A3o-do-Espa%C3%A7o-Metropolitano-de-Bras%C3%ADlia-%C3%81rea-Metropolitanda-de-Bras%C3%ADlia.pdf>.

Figura 1 - Área de abrangência da PMAD 2019/2020



A população-alvo é composta pelos moradores de domicílios particulares das áreas urbanas dos municípios. Além da base de endereços utilizada, o Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos (CNEFE) do Censo Demográfico 2010, foi considerada, também, a atualização de domicílios de alguns setores censitários. A área de abrangência dessa edição apresentou uma modicidade da mancha urbana, sobretudo o georreferenciamento e o decurso da parca qualidade do endereçamento do cadastro. Sendo assim, a área contemplada pela pesquisa em sua nova disposição, que engloba os 12 municípios, não é comparável com as pesquisas. Vide Figura 1.

Com o intuito de garantir uma amostra robusta que permita representar estatisticamente cada município, adotou-se um esquema não proporcional em razão da heterogeneidade da quantidade de domicílios em cada município.

Em uma primeira etapa foram elencados os setores censitários classificados como urbanos de acordo com o critério classificatório da Codeplan. Na etapa seguinte da pesquisa, utilizou-se um esquema de sorteio aleatório, em que foram selecionadas 12.710 unidades residenciais, considerando uma amostra mínima em torno de 660 unidades domiciliares por estrato, conforme distribuição apresentada no Quadro 1, com um novo recorte.

Os resultados expandidos foram ajustados respeitando a área pesquisada. Para o cálculo do fator de expansão, utilizou-se a razão entre estimativa populacional², por sexo e faixas etárias dos municípios, considerando a partição urbana, a área de abrangência no cadastro em 2019 e o tamanho amostral municipal (com relação às entrevistas realizadas). E para a base de domicílio, utilizou-se a razão da população e o número médio de moradores por domicílio amostral de cada localidade.

Salientamos que os microdados desta PMAD 2019/2020 foram ajustados conforme metodologia descrita na Nota técnica - Checagem, correção e imputação dos microdados da PMAD 2019/2020, disponível no site da Codeplan.

² Freire, F. H. M. de A.; Gonzaga, M. R.; Gomes, M. M. F. (2019). Projeções populacionais por sexo e idade para pequenas áreas no Brasil. RELAP - Revista Latinoamericana de Población Vol. 14 - Número 26: 124-149 <http://doi.org/10.31406/relap2020.v14.i1.n26.6> ISSN 2393-6401. Utilizou-se a projeção de populacional de 2020 segundo localidades pesquisadas.

II. RESULTADOS

1. Caracterização da população urbana

A PMAD contabilizou a população urbana na área pesquisada da Periferia Metropolitana de Brasília. O município com o maior percentual populacional foi Águas Lindas de Goiás, com 24,11% dos habitantes, seguido por Valparaíso de Goiás, com 15,83% dos habitantes. O município com menor percentual populacional foi Cocalzinho de Goiás, com 1,47% dos habitantes da Periferia Metropolitana de Brasília conforme Tabela 1.1.

Tabela 1.1 - Percentual da população segundo município da PMB

Sexo	%
Águas Lindas de Goiás	24,11
Alexânia	2,47
Cidade Ocidental	5,28
Cristalina	3,41
Cocalzinho de Goiás	1,47
Formosa	7,75
Luziânia	14,74
Novo Gama	8,58
Padre Bernardo	2,73
Planaltina de Goiás	8,88
Santo Antônio do Descoberto	4,75
Valparaíso de Goiás	15,83
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

A Tabela 1.2 mostra que a população feminina é ligeiramente superior, com 50,49%, o que determina uma razão de sexo de 98,08 (Figura 1.1), quociente que expressa o número de homens para cada cem mulheres.

Tabela 1.2 - Percentual da população segundo o sexo

Sexo	%
Masculino	49,51
Feminino	50,49
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Os dados permitem observar que a população apresenta um perfil jovem, uma vez que mais de dois terços de seus moradores (69,09%) somam até 39 anos de idade (Tabela 1.3).

A população com até 24 anos apresenta percentual de 43,14%, dos quais, 25,35% são crianças e pré-adolescentes entre zero e 14 anos, e 17,79%, jovens de 15 a 24 anos. A faixa que vai dos 25 aos 39 anos compõe 25,96% da população. A população com 40 anos ou mais representa 30,91% do total; destes, 23,13% possuem idade entre 40 a 59 anos. A população idosa, com 60 anos ou mais, representa 7,78% dos habitantes, dos quais, 0,62% possui 80 anos ou mais (Figura 1.1).

Tabela 1.3 - Número de pessoas segundo o sexo e a faixa etária

Faixa etária	Feminino	Masculino	Total
zero a quatro anos	8,92	9,42	9,17
cinco a nove anos	8,36	8,72	8,54
dez a 14 anos	7,50	7,78	7,64
15 a 19 anos	8,20	8,49	8,34
20 a 24 anos	9,40	9,50	9,45
25 a 29 anos	9,11	9,17	9,14
30 a 34 anos	8,59	8,66	8,63
35 a 39 anos	8,32	8,06	8,19
40 a 44 anos	7,69	7,35	7,52
45 a 49 anos	6,52	6,29	6,40
50 a 54 anos	5,34	5,23	5,28
55 a 59 anos	4,03	3,81	3,92
60 a 64 anos	2,87	2,78	2,83
65 a 69 anos	2,00	1,90	1,95
70 a 74 anos	1,75	1,55	1,65
75 a 79 anos	0,73	0,71	0,72
80 anos ou mais	0,67	0,58	0,62
Total	100,00	100,00	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

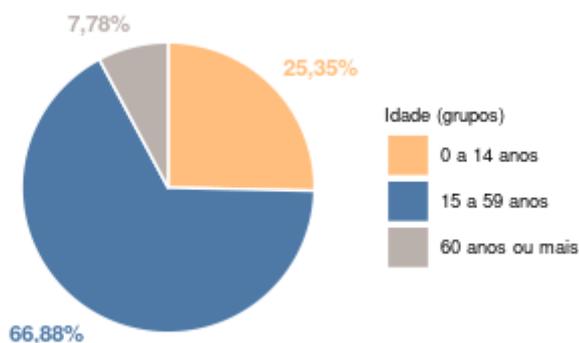
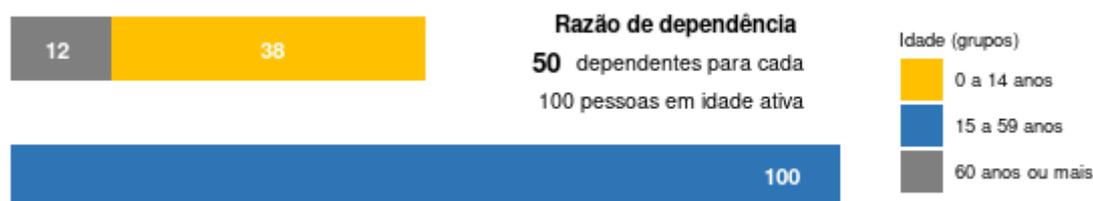
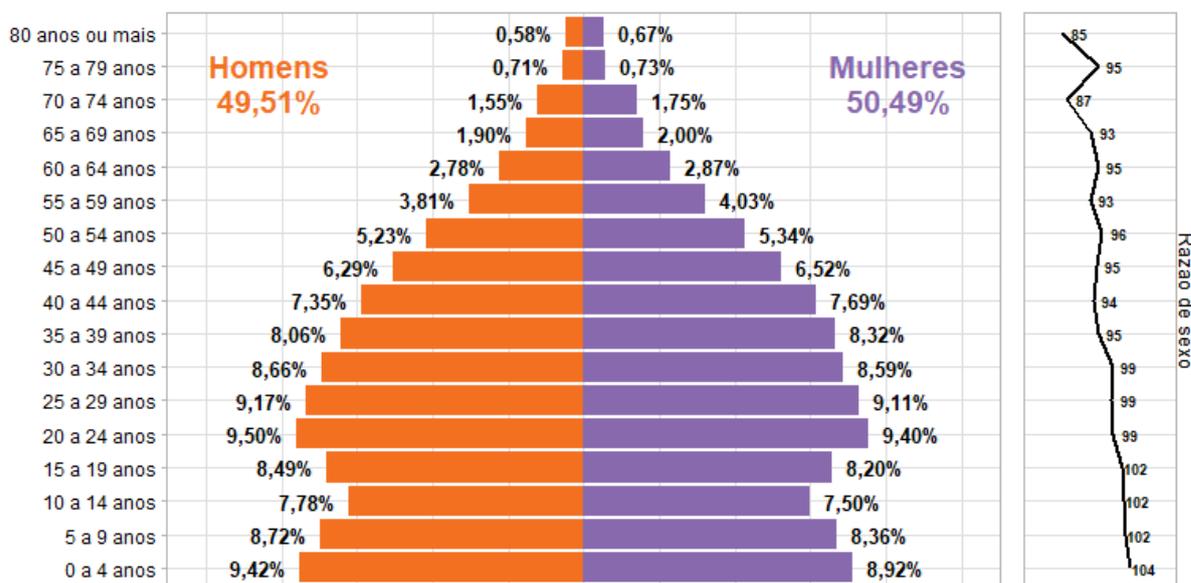
Na distribuição da população por sexo pela faixa etária, observa-se que há predominância feminina nas faixas de 20 a 80 anos ou mais (65,59% homens x 67,02% mulheres), com razão de sexo de 95,98. Observa-se, contudo, que a pirâmide etária mostra algumas faixas em que a participação masculina é maior, como a faixa etária de zero a 19 anos (34,41% homens x 32,98% mulheres), com razão de sexo de 102,33 conforme demonstrado na Figura 1.1 e na Tabela 1.3.

Deve-se destacar a participação na faixa etária em que se concentra a força de trabalho, ou seja, de 15 a 59 anos, atingindo o patamar de 66,88%.

A razão de dependência da população constitui importante indicador de monitoramento da dinâmica etária da população. Ela é demonstrada pela relação entre a população considerada inativa (zero a 14 anos e 60 anos e mais de idade) e a população potencialmente ativa (15 a 59 anos de idade).

Na PMB, o segmento etário intermediário, de 15 a 59 anos, de maior proporção, é considerado potencialmente ativo, dos quais dependem jovens e idosos. Dessa forma, para cada grupo de cem pessoas potencialmente na população ativa (15 a 59 anos), estimam-se 50 dependentes; destes, 38 crianças/adolescentes até 14 anos e 12 idosos de 60 anos ou mais (Figura 1.1). Ao comparar esses resultados com o DF, de acordo com a PDAD 2018, para cada grupo de cem pessoas potencialmente na população ativa (15 a 59 anos), estimam-se 45 dependentes; destes, 30 crianças/adolescentes até 14 anos e 15 idosos de 60 anos ou mais

Figura 1.1 - Caracterização por faixa etária e sexo e razão de dependência



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

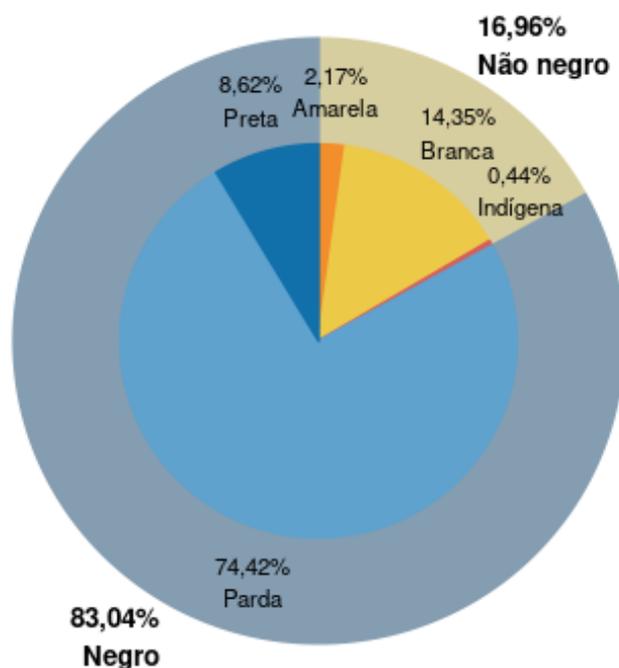
Em relação à cor ou à raça, os resultados apresentados na Tabela 1.4 indicam que 74,42% declaram-se pardos, 14,35%, brancos, 8,62%, pretos, 2,17%, amarelos e 0,44%, indígena (Figura 1.2). De acordo com a PDAD 2018, a população do Distrito Federal é formada por 47,6% pardos, 40,9%, brancos, 10%, pretos, 1,2%, amarelo e 0,3%, indígena. Observa-se, portanto, que o percentual de pardos na PMB é maior do que no DF, enquanto o percentual de brancos é maior no DF do que na Periferia Metropolitana de Brasília.

Tabela 1.4 - População segundo a cor ou a raça declarada

Cor ou raça	%
Branca	14,35
Preta	8,62
Amarela	2,17
Parda	74,42
Indígena	0,44
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Figura 1.2 - Percentual da população por cor/raça



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

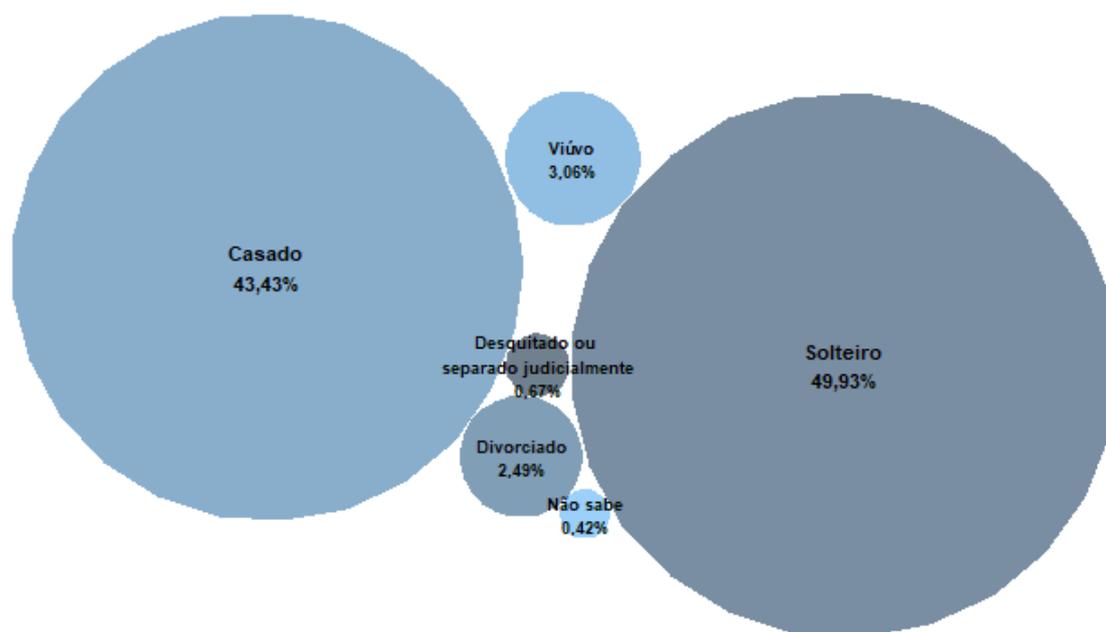
Para analisar o estado civil e/ou união conjugal dos moradores, a pesquisa levou em conta apenas a população com 14 anos ou mais. A partir dessa consideração, têm-se que 49,93% das pessoas com 14 anos ou mais são solteiras. Os casados totalizam 43,43% dessa população. Na condição de divorciado, apenas 2,49%. Os que se declaram desquitados ou separados judicialmente são 0,67% e os viúvos totalizam 3,06% conforme a Tabela 1.5 e a Figura 1.3. Também é possível afirmar que o grupo etário com mais pessoas solteiras (96,6%) é a faixa etária de 15 a 19 anos. Enquanto para os casados, a faixa etária de 65 a 69 anos é a que possui o maior percentual de casados, 65,4%.

Tabela 1.5 - Percentual da população de 14 anos ou mais segundo o estado civil/união conjugal

Estado civil	%
Solteiro	49,93
Casado	43,43
Desquitado ou separado judicialmente	0,67
Divorciado	2,49
Viúvo	3,06
Não sabe	0,42
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Figura 1.3 - Situação conjugal/Estado civil de pessoas com 14 anos ou mais



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Os moradores com 14 anos ou mais em domicílios com duas pessoas ou mais foram analisados também quanto à convivência em companhia de cônjuge/companheiro. De acordo com a Tabela 1.6, notou-se que 58,32% das pessoas com 14 anos ou mais vivem em companhia de cônjuge ou companheiro, enquanto 30,69% nunca viveram com cônjuge ou companheiro e apenas 10,99% não vivem com cônjuge/companheiro, mas já viveram antes.

Tabela 1.6 - Percentual da população com 14 anos ou mais (exceto para moradores em domicílio unipessoal) segundo convivência com cônjuge/companheiro

Convivência com cônjuge/companheiro	%
Sim	58,32
Não, mas já viveram antes	10,99
Não, nunca viveram	30,69
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Quanto à condição na estrutura familiar, os responsáveis pelo domicílio são 28,22% dos entrevistados, seus cônjuges totalizam 19,61% e os filhos e enteados somam 38,85% do grupo que respondeu à pesquisa. Também é possível observar pai, mãe, padrasto ou madrasta do responsável pelo domicílio com 2,12%, netos com 3,17% e irmão ou irmã com 3,74% conforme mostrado na Tabela 1.7.

Tabela 1.7 - Percentual da população segundo a condição na estrutura familiar

Condição na estrutura familiar	%
Pessoa responsável pelo domicílio	28,22
Cônjuge ou companheiro(a) de sexo diferente	19,00
Cônjuge ou companheiro(a) do mesmo sexo	0,61
Filho(a) do responsável e do cônjuge	30,67
Filho(a) somente do responsável	7,73
Filho(a) somente do cônjuge	0,45
Genro ou Nora	1,01
Pai, mãe, padrasto ou madrasta	2,12
Sogro(a)	0,23
Neto(a)	3,17
Bisneto(a)	0,08
Irmão ou irmã	3,74
Avô ou avó	0,18
Outro parente	2,01
Agregado(a)	0,36
Convivente	0,35
Pensionista	(1)
Empregado(a) doméstico(a)	(1)
Parente do(a) empregado(a) doméstico(a)	(1)
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Analisando os domicílios com dois moradores ou mais, é possível observar que 56,59% dos responsáveis pelo domicílio têm a responsabilidade compartilhada com mais algum(a) morador(a) do domicílio, enquanto 43,15% não compartilham essa responsabilidade conforme demonstrado na Tabela 1.8.

Tabela 1.8 - Percentual de responsáveis pelo domicílio (exceto domicílio unipessoal) segundo a condição de responsabilidade compartilhada

Responsabilidade compartilhada	%
Sim	56,59
Não	43,15
Não sabe	0,26
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

2. Educação

As características educacionais levantadas pela PMAD na PMB revelam que 4,24% da população com 18 anos ou mais é de estudantes. Dos que estudam, 80,58% frequentam escolas públicas e 19,42%, escolas particulares. Declara não estudar 95,76% da população com 18 anos ou mais, e que aproximadamente 3,1% nunca estudaram conforme demonstrado na Tabela 2.1.

Tabela 2.1 - Percentual da população de 18 anos ou mais segundo a condição de estudo

Condição de estudo	%	% de estudantes
Não estudam, mas já estudaram	92,66	-
Nunca estudaram	3,10	-
Estudam	4,24	100
Escola pública	3,42	80,58
Escola particular	0,82	19,42
Total	100,00	-

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Para a população com menos de 18 anos, a partir da Tabela 2.2, notou-se que 98,16% das pessoas frequentam escolas públicas e 1,84%, escolas particulares.

Tabela 2.2 - Percentual da população menor de 18 anos que estuda segundo a condição de estudo

Condição de estudo	%
Escola pública	98,16
Escola particular	1,84
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

A análise relacionada à população que sabe ler e escrever foi realizada para a população de 15 anos ou mais por meio da Tabela 2.3. Observa-se que apenas 3,24% da população com 15 anos ou mais é analfabeta, são pessoas que não sabem ler e escrever na Periferia Metropolitana de Brasília. Cerca de 96,4% das pessoas com 15 anos ou mais são alfabetizadas.

Tabela 2.3 - Percentual da população com 15 anos ou mais que sabe ler ou escrever

Ler e escrever	%
Sim	96,40
Não	3,24
Não sabe	0,37
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

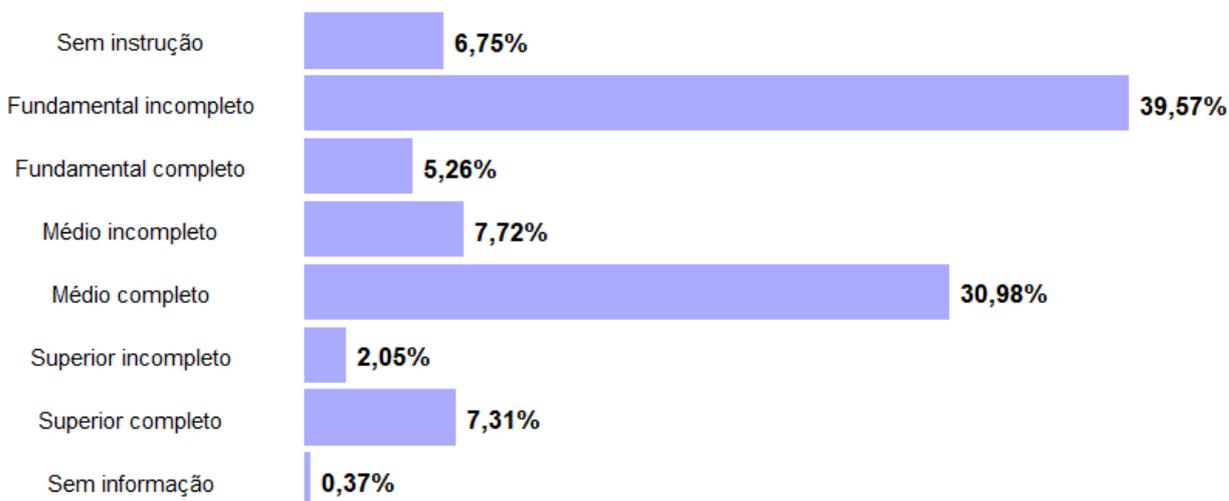
Ao serem analisados os níveis de escolaridade da população com 25 anos ou mais na Tabela 2.4 e na Figura 2.1, sobressaíram dois níveis de ensino: fundamental incompleto, com 39,57% e médio completo, com 30,98%. Deve-se assinalar também que 6,75% das pessoas, com 25 anos ou mais, declararam-se sem instrução. No outro extremo, 2,05% das pessoas revelaram ter curso superior incompleto e 7,31%, superior completo.

Tabela 2.4 - Percentual da população com 25 anos ou mais segundo o nível de escolaridade

Nível de escolaridade	%
Sem instrução	6,75
Fundamental incompleto	39,57
Fundamental completo	5,26
Médio incompleto	7,72
Médio completo	30,98
Superior incompleto	2,05
Superior completo	7,31
Sem informação	0,37
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Figura 2.1 - Escolaridade da população com 25 anos ou mais



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

A proporção de crianças fora da escola é de 73,51% entre as crianças com até cinco anos, ou seja, um grande número de crianças sem educação infantil nessa faixa etária na Periferia Metropolitana de Brasília. Já para as crianças de seis a 14 anos, 4,36% delas estão fora da escola.

A Figura 2.2 (situação de estudo por idade) apresenta os percentuais dos que estudam e os que não estudam em três faixas etárias distintas: quatro e cinco, seis a 15 e 16 a 29 anos. Nota-se que, nas faixas mais jovens, o percentual dos que estudam é de 52,32% para a faixa de quatro a cinco e 95,6% para a de seis a 15 anos. Já na faixa mais alta de idade, 16 a 29 anos, esse percentual é de 19,12%.

Figura 2.2 - Escolaridade da população mais jovem

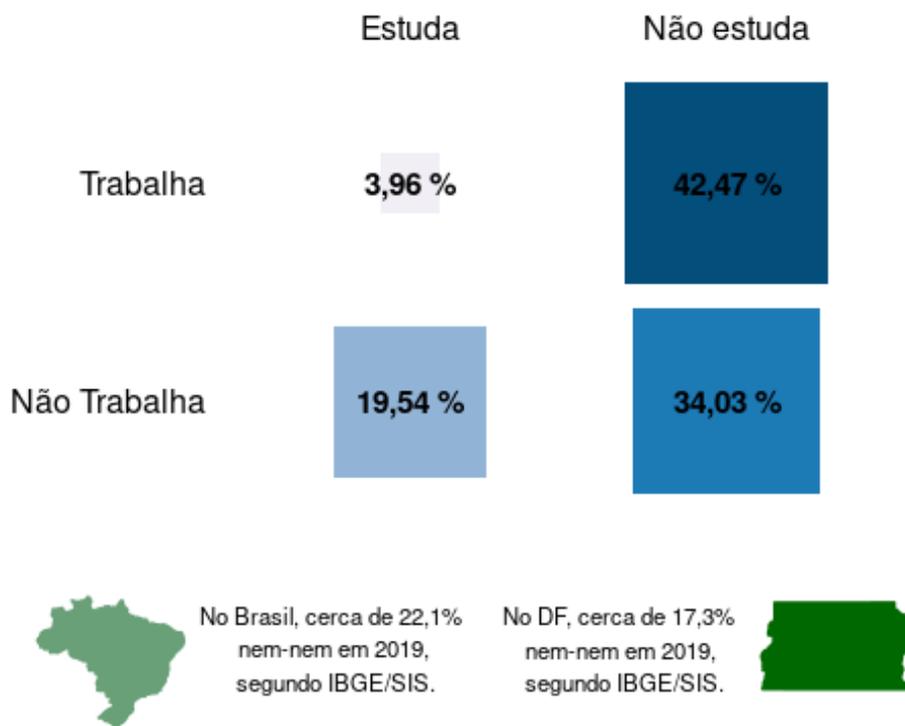


Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

A Figura 2.3 destaca, na população jovem (15 a 29 anos), a proporção dos que só estudam (19,54%) e só trabalham (42,47%), trabalham e estudam (3,96%) e os que não estudam nem trabalham, os chamados “nem-nem”, somam 34,03%.

Nesse quesito, ressalta-se que ao compararmos os percentuais de jovens que só estudam (19,54%) e aqueles que trabalham/estudam (3,96%), observa-se que a proporção de jovens que estudam/trabalham é inferior à dos que só estudam.

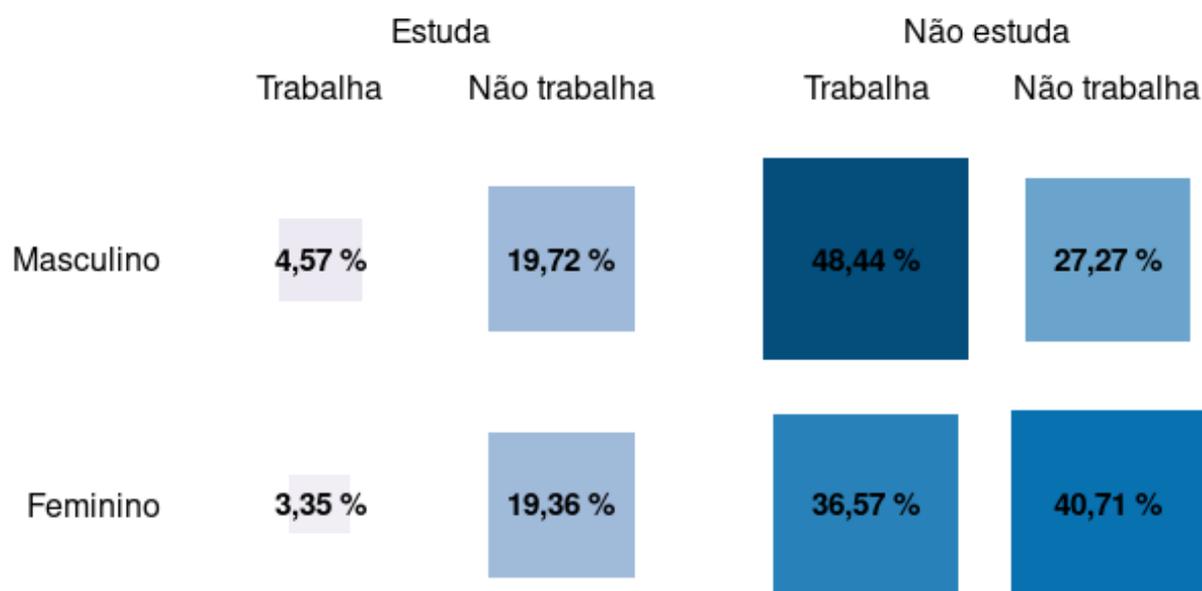
Figura 2.3 - Situação dos jovens (15 a 29 anos) segundo a ocupação



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Quando agrupado por sexo (Figura 2.4), para a mesma faixa etária, o percentual de mulheres na condição “nem-nem” é superior à quantidade observada para homens, 40,71% (mulheres) contra 27,27% (homens). Provavelmente, um dos motivos dessa disparidade seja o fato de as mulheres estarem mais voltadas às questões ligadas aos afazeres domésticos, como cuidar da casa, dos filhos e dos idosos, condição que as limitaria na procura por um emprego formal.

Figura 2.4 - Situação dos jovens (15 a 29 anos) segundo a ocupação por sexo



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Considerando a Tabela 2.5, percebe-se que 1,96% da população com 14 anos ou mais frequenta curso de Educação Profissional. A pesquisa levantou que o aprendizado de um outro idioma é vivenciado por 1,23% da população com 14 anos ou mais. As pessoas que se preparam para concursos e/ou vestibulares representam um percentual de 2,39%.

Tabela 2.5 - Percentual da população de 14 anos ou mais segundo a frequência em atividade extracurricular

Atividades Extracurriculares	%
Curso de Educação Profissional	1,96
Curso Preparatório para concurso	1,04
Curso Preparatório para vestibular/Enem	1,35
Curso de Línguas estrangeiras	1,23
Outro curso	2,13

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Quando se analisa o local de residência relacionado ao local de estudo, verifica-se que 89,58% dos estudantes da PMB estudam no próprio município. Dos 8,98% dos estudantes que estudam em Brasília, a preferência de 37,77% é pela Região Administrativa Plano Piloto, seguido pelas RAs Planaltina, com 18,71% e Gama, com 15,36% dos estudantes. Os alunos que declaram estudar na PMB somam 90,53% da população que estuda conforme Tabela 2.6. A Figura 2.5 por sua vez ilustra os percentuais de estudantes

que moram na PMB segundo o local de estudo na AMB (Brasília ou PMB); nota-se que o local com o maior percentual é Águas Lindas com 17,36% dos estudantes.

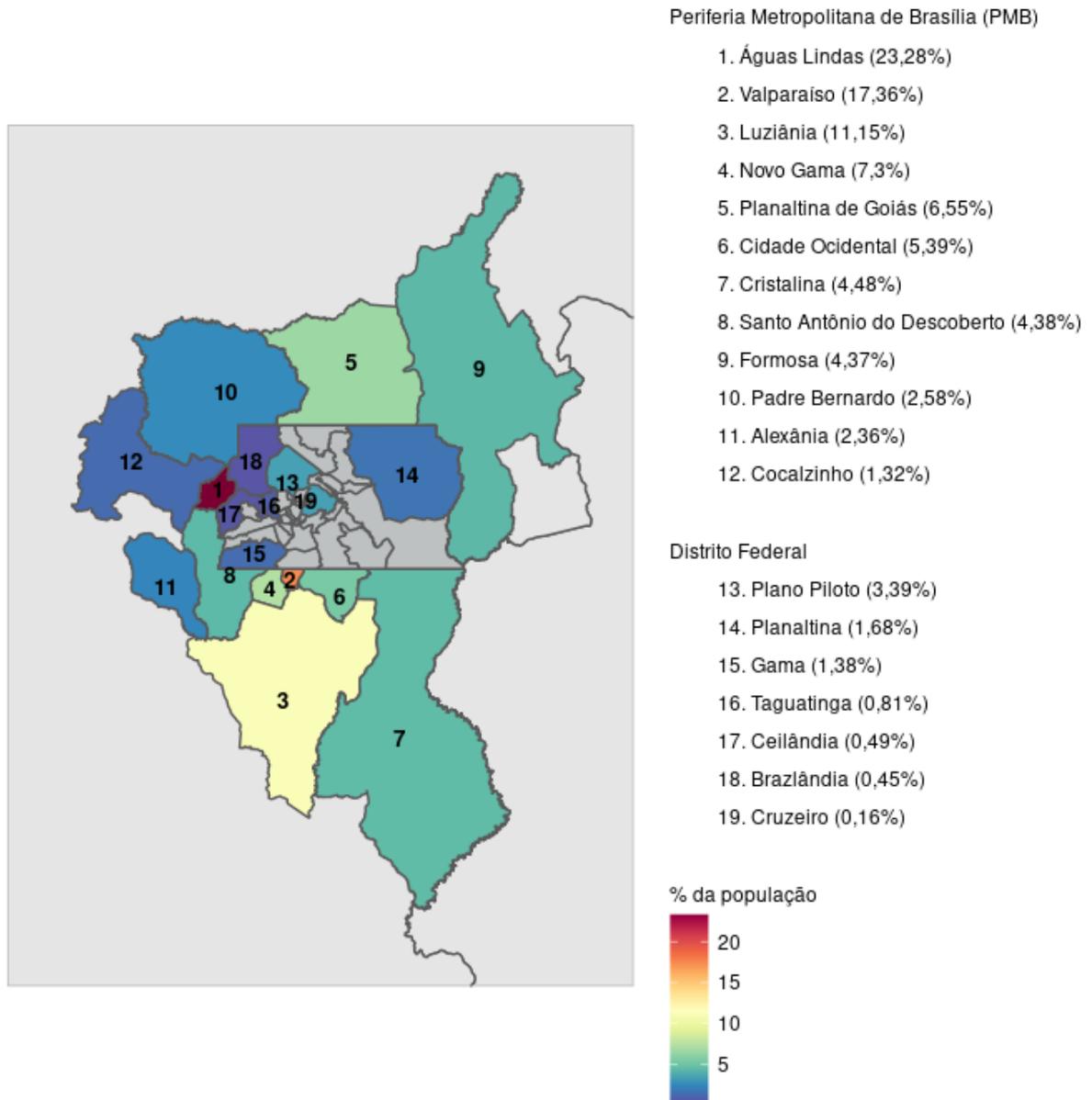
Tabela 2.6 - Percentual da população segundo o local que estuda

RA/Município onde está situada a escola/creche frequentada	%	% estudam
Total	100,00	-
Não estudam	75,84	-
Estudam	24,16	100
Brasília (DF)	2,17	8,98
Plano Piloto	0,82	3,39
Gama	0,33	1,38
Taguatinga	0,20	0,81
Brazlândia	0,11	0,45
Sobradinho	(1)	(1)
Planaltina	0,41	1,68
Paranoá	(1)	(1)
Ceilândia	0,12	0,49
Guará	(1)	(1)
Cruzeiro	0,04	0,16
Samambaia	(1)	(1)
Santa Maria	(1)	(1)
São Sebastião	(1)	(1)
Recanto das Emas	(1)	(1)
Lago Norte	(1)	(1)
Águas Claras	(1)	(1)
Varjão	(1)	(1)
Park Way	(1)	(1)
Itapoã	(1)	(1)
PMB	21,87	90,53
Águas Lindas de Goiás	5,62	23,28
Alexânia	0,57	2,36
Cidade Ocidental	1,30	5,39
Cocalzinho de Goiás	0,32	1,32
Cristalina	1,08	4,48
Formosa	1,05	4,37
Luziânia	2,69	11,15
Novo Gama	1,76	7,3
Padre Bernardo	0,62	2,58
Planaltina de Goiás	1,58	6,55
Santo Antônio do Descoberto	1,06	4,38
Valparaíso de Goiás	4,19	17,36
Outros locais	0,10	0,43
Não sabe/Não quis responder	(1)	(1)

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria

Figura 2.5 - Percentual da população que estuda segundo o local da AMB que estuda



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

3. Saúde e benefício social

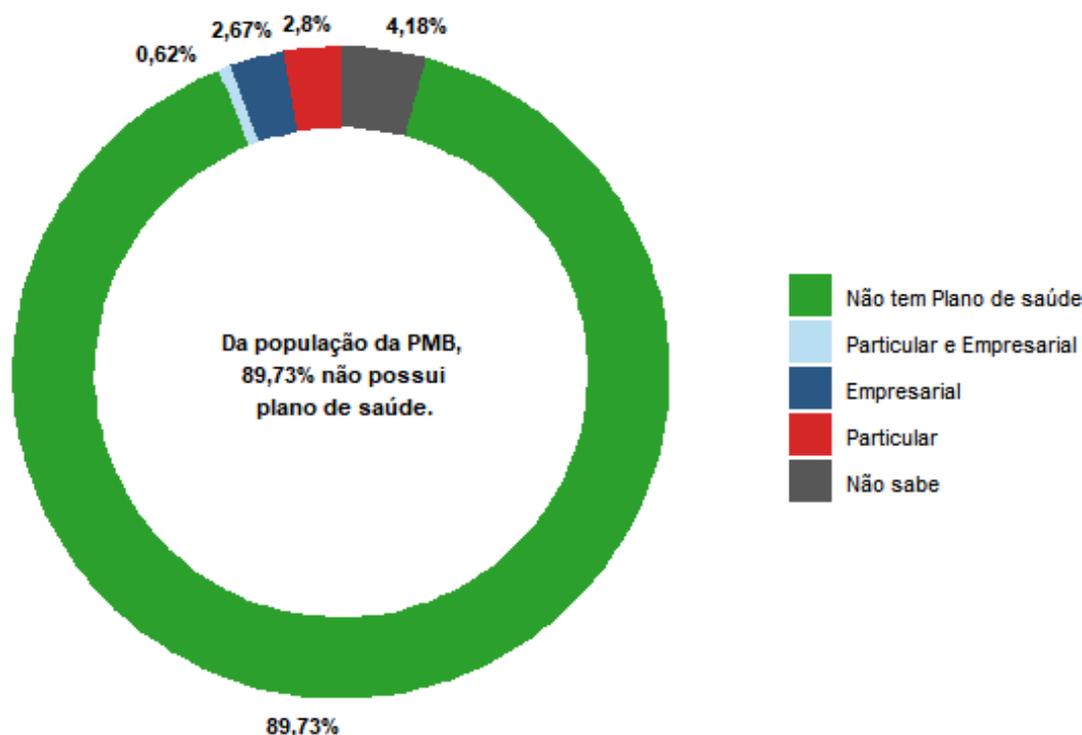
Na PMB, 89,73% da população não possui plano de saúde contratado. Assim, aproximadamente 10,27% da população pesquisada na PMB tem acesso a esses planos, e 2,67% são planos empresariais, 2,8%, individuais ou particulares e 0,62%, planos particulares e empresariais conforme demonstrado na Tabela 3.1.

Tabela 3.1 - Percentual da população segundo a existência de plano de saúde

Plano de saúde	%
Particular	2,80
Empresarial	2,67
Particular e Empresarial	0,62
Não têm Plano de saúde	89,73
Não sabem	4,18
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Figura 3.1 - População por utilização de planos de saúde



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

A Tabela 3.2 apresenta a distribuição da população segundo o último serviço de saúde que procurou. Cerca de 31,04% da população da PMB afirma nunca ter precisado de serviço de saúde: 53,4% eram do sexo masculino e 46,%, do sexo feminino. No entanto o serviço mais procurado é o posto de saúde/unidade básica, com 44,17% da população, seguido do serviço upa (unidade de pronto atendimento)

com 7,88%. A utilização de serviço de saúde em consultório particular é apontada por 2,36% da população.

Tabela 3.2 - Percentual da população segundo o último serviço de saúde que procurou

Serviço de saúde	%
Nunca precisaram	31,04
Posto de Saúde/Unidade Básica de Saúde	44,17
UPA (Unidade de Pronto Atendimento)	7,88
Centro de Especialidades/Policlínica do SUS	0,99
Pronto-socorro ou Emergência de hospital público	6,38
Ambulatório de hospital público	2,85
Consultório particular	2,36
Ambulatório ou consultório de empresa ou sindicato	0,60
Pronto-Atendimento ou Urgência de hospital privado	1,01
No domicílio, com profissional da equipe de saúde da família	0,55
No domicílio, com médico particular	0,10
Outro serviço	0,24
Não sabe	1,83
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Do total de usuários residentes na PMB que utilizam serviços de saúde, 79,92% o fazem no próprio município e 17,92% em Brasília conforme mostrado na Tabela 3.3. Das pessoas que procuram os serviços de saúde em Brasília, a predominância é na RA Plano Piloto, com 59,14%. A Figura 3.2 representa a distribuição espacial da população na PMB que já procurou algum serviço de saúde. A Figura 3.3 identifica os locais de preferência da população da PMB para utilização dos serviços de saúde, informando a proporção dos que possuem planos de saúde, por tipo de contrato.

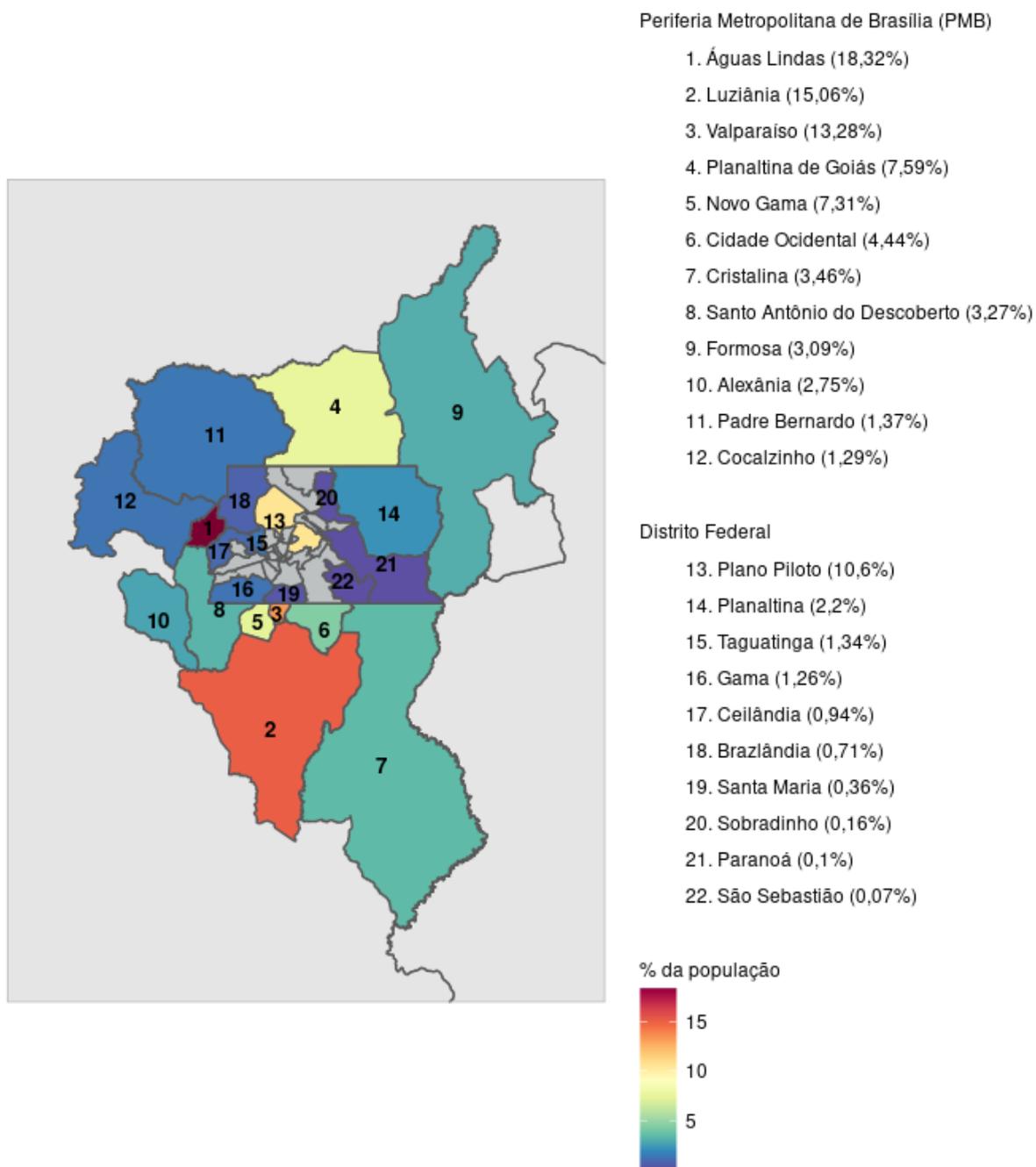
Tabela 3.3 - Percentual da população segundo a localidade do serviço de saúde utilizado

Local onde utilizou o serviço de saúde	%	% dos que utilizam
Total	100,00	-
Nunca precisaram	32,74	-
Já procuraram serviço de saúde	67,26	100
Brasília (DF)	12,05	17,92
Plano Piloto	7,13	10,6
Gama	0,85	1,26
Taguatinga	0,90	1,34
Brazlândia	0,48	0,71
Sobradinho	0,11	0,16
Planaltina	1,48	2,2
Paranoá	0,07	0,1
Núcleo Bandeirante	(1)	(1)
Ceilândia	0,63	0,94
Guará	(1)	(1)
Cruzeiro	(1)	(1)
Samambaia	(1)	(1)
Santa Maria	0,24	0,36
São Sebastião	0,04	0,07
Recanto das Emas	(1)	(1)
Águas Claras	(1)	(1)
Varjão	(1)	(1)
Park Way	(1)	(1)
PMB	54,64	81,24
Águas Lindas de Goiás	12,32	18,32
Alexânia	1,85	2,75
Cidade Ocidental	2,99	4,44
Cocalzinho de Goiás	0,87	1,29
Cristalina	2,33	3,46
Formosa	2,08	3,09
Luziânia	10,13	15,06
Novo Gama	4,92	7,31
Padre Bernardo	0,92	1,37
Planaltina de Goiás	5,11	7,59
Santo Antônio do Descoberto	2,20	3,27
Valparaíso de Goiás	8,93	13,28
Outros locais	0,43	0,63
Não sabe/Não quis responder	0,14	0,21

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Figura 3.2 - Percentual da população que já utilizou serviço de saúde por local de utilização



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Figura 3.3 - Percentual da população por utilização de serviço de saúde e plano de saúde



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Os serviços de saúde utilizados pela população da PMB também foram avaliados. Percebeu-se por meio da Tabela 3.4 que o maior percentual de pessoas, 49,63%, avaliou o serviço de saúde utilizado como regular. É possível dizer também que as avaliações positivas foram maiores do que as avaliações negativas, 27,53% contra 22,16%.

Tabela 3.4 - Percentual da população segundo a avaliação do serviço de saúde utilizado

Avaliação do serviço de saúde utilizado	%
Muito bom	5,56
Bom	21,96
Regular	49,63
Ruim	16,22
Muito ruim	5,94
Não sabe	0,68
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Ao analisar a avaliação da população que utilizou o serviço de saúde no próprio município, percebe-se que a maioria, cerca de 51,22%, avaliou como regular o serviço de saúde utilizado. Esse percentual é mais elevado do que o percentual observado para a população em geral.

Ao separar os moradores da PMB que utilizaram o serviço de saúde no DF dos que utilizaram na PMB, a pesquisa mostrou que o percentual de avaliação positiva (muito bom e bom) foi maior entre os que utilizaram o serviço no DF do que entre os que utilizaram o serviço na PMB, 43,76% para os que utilizaram no DF contra 23,55% para os que utilizaram na PMB (Tabela 3.5).

Tabela 3.5 - Percentual da população segundo a avaliação do serviço de saúde utilizado no DF e na PMB

Avaliação do serviço de saúde utilizado	% dos que utilizam no DF	% dos que utilizam na PMB
Muito bom	10.35	4.33
Bom	33.41	19.22
Regular	46.06	50.75
Ruim	6.49	18.49
Muito ruim	2.54	6.70
Não sabe	1.15	0.52
Total	100.00	100.00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

O programa de Saúde da Família é identificado como um aliado presente na manutenção da saúde da população. Na PMB, foi observado que 30,89% dos domicílios receberam visita da equipe de Saúde da Família; dos domicílios visitados, 46,09% receberam atendimento da equipe conforme consta na Tabela 3.6.

Tabela 3.6 - Pessoa de referência do domicílio segundo a visita e o atendimento da equipe de Saúde da Família

Visita e atendimento da equipe de Saúde da Família	%	% dos que receberam visita
Total	100,00	-
Recebeu visita	30,89	100
Recebeu atendimento	14,24	46,09
Não recebeu atendimento	16,57	53,64
Não sabe	(1)	(1)
Não recebeu visita	67,16	-
Não sabe	1,94	-

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Tabela 3.7 - Percentual da população segundo tipo de dificuldade

Tipo de dificuldade	Tem, não consegue de modo algum	Tem muita dificuldade	Tem alguma dificuldade	Não tem dificuldade
Enxergar	0,27	1,36	15,87	82,50
Ouvir	0,31	0,45	2,07	97,18
Caminhar	0,38	0,84	3,09	95,69
Comunicar	0,29	0,33	0,98	98,41
Pegar objetos	0,30	0,47	1,36	97,87

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Nota: Dificuldade de enxergar = Dificuldade permanente de enxergar, mesmo usando óculos ou lentes de contato; Dificuldade de ouvir = Dificuldade permanente de ouvir, mesmo usando aparelhos auditivos; Dificuldade de caminhar = Dificuldade permanente de caminhar ou subir degraus, mesmo usando prótese, bengala ou aparelho de auxílio; Dificuldade de se comunicar = Dificuldade permanente para se comunicar, realizar cuidados pessoais, trabalhar, estudar etc. por causa de alguma limitação nas funções mentais; Dificuldade de pegar objetos = Dificuldade permanente para pegar pequenos objetos, como botão do lápis ou abrir e fechar tampas de garrafas, mesmo usando aparelho de auxílio.

Na Tabela 3.7, são analisados os percentuais para cada tipo de dificuldade. Para dificuldade de enxergar, 82,5% das pessoas não têm dificuldade, enquanto 15,87% das pessoas têm alguma dificuldade de enxergar. Para dificuldade de ouvir, 97,18% das pessoas não têm dificuldade, enquanto 2,07% das pessoas têm alguma dificuldade de ouvir. Quanto à dificuldade de caminhar, 95,69% das pessoas não têm dificuldade, enquanto 3,09% das pessoas têm alguma dificuldade para caminhar. Com relação à comunicação, registra-se que 98,41% das pessoas não têm dificuldade, enquanto 0,98% das pessoas tem alguma dificuldade para se comunicar. Por último, para dificuldade de pegar objetos, 97,87% das pessoas não têm dificuldade, enquanto 0,98% das pessoas é acometida de dificuldade de pegar objetos.

4. Trabalho e rendimento

A população urbana com idade acima de 14 anos totaliza 76,02% das pessoas da Periferia Metropolitana de Brasília. Desses, cerca de 8,63% procuraram trabalho nos últimos 12 meses da data da entrevista e 5,62%, trabalho nos últimos 30 dias da data da entrevista conforme mostrado na Tabela 4.1.

Tabela 4.1 - Percentual da população de 14 anos ou mais segundo a procura por trabalho

Procurou trabalho?	Últimos 30 dias	Últimos 12 meses
Sim	5,62	8,63
Não	93,49	90,53
Não sabe	0,90	0,84
Total	100,00	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Dos 8,63% das pessoas que procuraram trabalho (nos últimos 12 meses), cerca de 74,57% fizeram contato com parentes, amigos ou conhecidos como providência. Além disso, cerca de 73,64% procuraram ou consultaram empregadores ou empresas como providência para conseguir um trabalho. Todas as providências tomadas podem ser observadas na Tabela 4.2 que mostra a distribuição da população de 14 anos ou mais que procurou emprego nos últimos dias e tomou algum tipo de providência.

Tabela 4.2 - Percentual da população de 14 anos ou mais que procurou emprego nos últimos dias segundo a providência tomada

Providências tomadas	%
Procuraram ou consultaram empregadores ou empresas	73,64
Colocaram ou responderam anúncio (Internet e/ou Jornais)	57,63
Procuraram o Sistema Nacional de Emprego (SINE)	41,41
Procuraram em outros postos ou agência(s) pública(s)	33,08
Procuraram agências de emprego privadas	35,38
Procuraram em centrais sindicais ou sindicatos	20,96
Fizeram contato com parentes, amigos ou conhecidos	74,57
Fizeram contatos com possíveis clientes	33,32
Prestaram ou inscreveram-se em concurso público	16,04
Tomaram providência para abrir o próprio negócio ou empresa	13,92
Tomaram outros tipos de providência	13,94

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Tabela 4.3 - Percentual da população de 14 anos ou mais segundo situação de atividade

Situação de atividade	%
Aposentado	7,83
Pensionista	2,97

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Em relação à condição de aposentadoria e pensão (Tabela 4.3), 7,83% da população com 14 anos ou mais é aposentada, enquanto os pensionistas representam 2,97% da população da Periferia Metropolitana de Brasília.

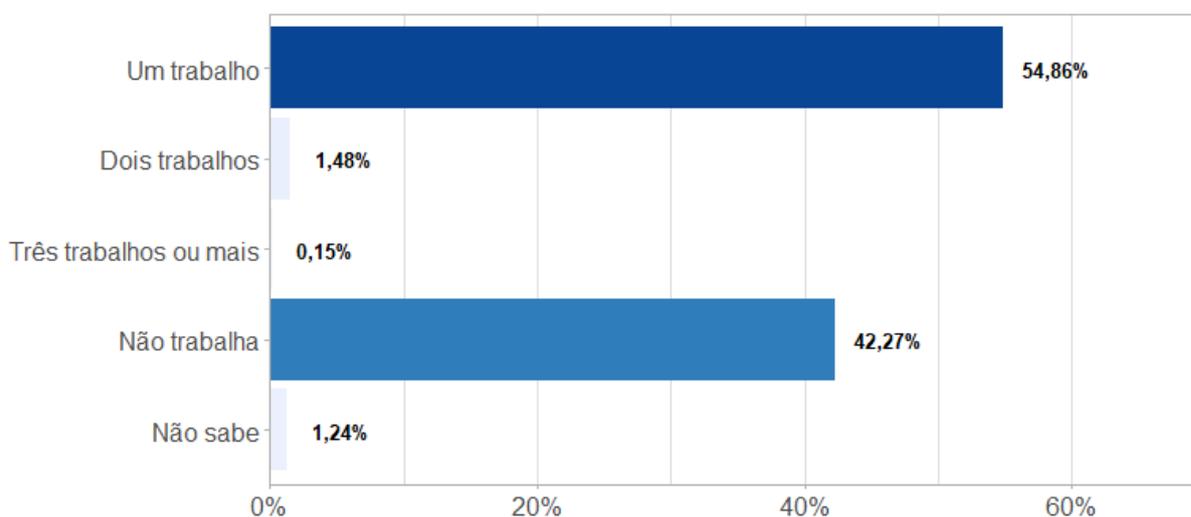
Ao analisar a situação do trabalho entre as pessoas com 14 anos ou mais, constata-se que cerca de 56,49% da população da PMB tem trabalho, enquanto 42,27% não trabalham. Conforme a Tabela 4.4 e a Figura 4.1, as pessoas que têm trabalho representam 54,86% da população de 14 anos ou mais e 97,13%, da população de 14 anos ou mais que trabalha.

Tabela 4.4 - Percentual da população com 14 anos ou mais segundo a situação de trabalho

Situação de trabalho	%	% dos que
Total	100,00	-
Trabalham	56,49	100
Um trabalho	54,86	97,13
Dois trabalhos	1,48	2,61
Três trabalhos ou mais	0,15	0,26
Não trabalham	42,27	-
Não sabe	1,24	-

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Figura 4.1 - Percentual da população de 14 anos ou mais segundo a situação de trabalho



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Em relação à ocupação segundo os setores de atividades remuneradas, apresentam-se os resultados do comércio em geral e reparação de veículos automotores e motocicletas, com 25,15% da população ocupada com 14 anos ou mais; na Construção Civil, 7,37% e 9,72% da população em serviços domésticos conforme Tabela 4.5.

Tabela 4.5 - Percentual da população com 14 anos ou mais ocupada segundo o setor de atividade remunerada

Setor da atividade remunerada	%
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	2,42
Indústria geral	7,37
Construção	17,37
Comércio em geral, reparação de veículos automotores e motocicletas	25,15
Transporte, armazenagem e correio	2,38
Alojamento e alimentação	2,48
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	3,12
Administração pública, defesa e seguridade social	3,07
Educação, saúde humana e serviços sociais	2,52
Prestação de serviço por aplicativo (Transporte de passageiro, entrega de produtos ou serviços em geral)	2,57
Outros Serviços	19,79
Serviços domésticos	9,72
Atividades mal definidas	0,74
Não sabe	1,30
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Figura 4.2 - Percentual da população de 14 anos ou mais segundo o setor da atividade remunerada



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

A ocupação na Administração Pública soma 3,07% das pessoas. Os demais serviços distribuem-se entre Outros Serviços, com 19,79%, e as categorias: Serviços Domésticos, com 9,72%; Transporte e Armazenagem e Correio, com 2,38% e Educação, com 2,52%. Em relação ao setor secundário, a Construção Civil registra 17,37% dos empregos no total de ocupados. Já a Indústria em geral responde por apenas 7,37% do total de ocupados na PMB (Tabela 4.5 e Figura 4.2).

Tabela 4.6 - Percentual da população com 14 anos ou mais ocupada segundo o setor de atividade remunerada no DF e na PMB

Setor da atividade remunerada	% dos que trabalham no DF	% dos que trabalham na PMB
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.88	2.89
Indústria geral	9.73	6.49
Construção	15.48	19.09
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	20.13	28.74
Transporte, armazenagem e correio	3.31	1.85
Alojamento e alimentação	2.49	2.57
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	3.89	2.90
Administração pública, defesa e seguridade social	2.68	3.59
Educação, saúde humana e serviços sociais	2.79	2.53
Prestação de serviço por aplicativo (Transporte de passageiro, entrega de produtos ou serviços em geral)	5.74	0.83
Outros Serviços	24.01	14.99
Serviços domésticos	6.01	11.74
Atividades mal definidas	0.40	0.81
Não sabe	1.48	0.97
Total	100.00	100.00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Ao analisar a Tabela 4.6, que mostra os percentuais segundo o setor da atividade remunerada para quem trabalha no DF e para quem trabalha na PMB, percebe-se que, para os moradores da PMB que trabalham no DF, cerca de 24,01% deles trabalham no setor de outros serviços e 20,13% trabalham no setor de comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas. Para os moradores que trabalham na PMB, 28,74% trabalham no setor de comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas, enquanto 19,09% trabalham no setor de construção.

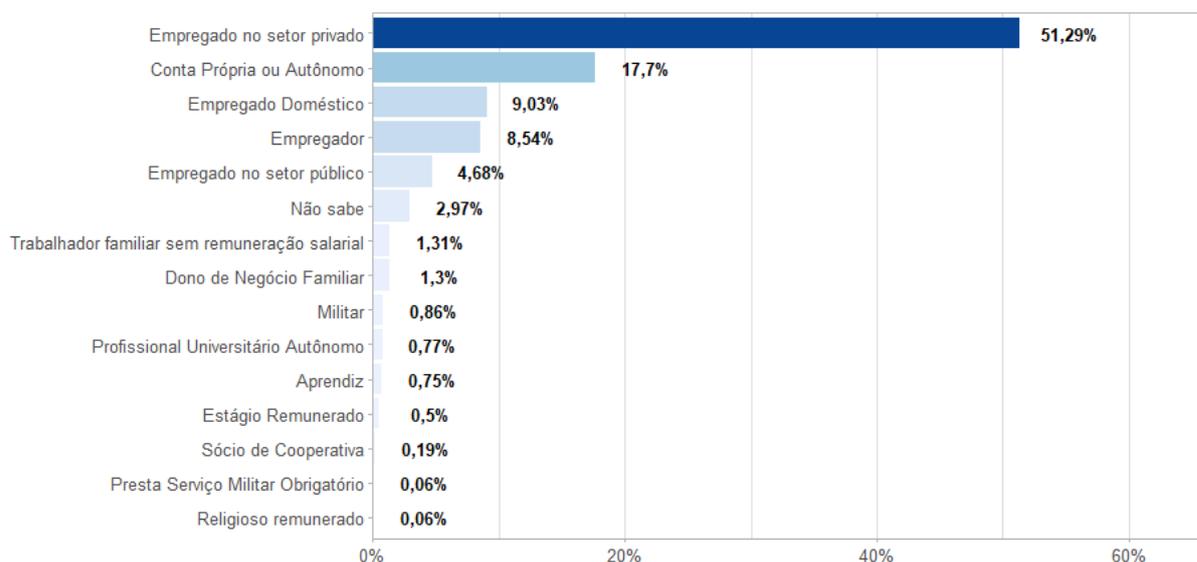
Tabela 4.7 - Percentual da população com 14 anos ou mais ocupada segundo a posição na ocupação

Posição na ocupação	%
Empregado no setor público (inclusive empresas de economia mista)	4,68
Militar do exército, da marinha, da aeronáutica, da polícia militar ou do corpo de bombeiros militar	0,86
Empregado no setor privado (Exceto Empregado Doméstico)	51,29
Empregado Doméstico	9,03
Estágio Remunerado	0,50
Aprendiz	0,75
Sócio de Cooperativa	0,19
Conta Própria ou Autônomo	17,70
Empregador	8,54
Dono de Negócio Familiar	1,30
Profissional Universitário Autônomo (Profissional Liberal)	0,77
Presta Serviço Militar Obrigatório	(1)
Trabalhador familiar sem remuneração salarial	1,31
Religioso remunerado (padre, pastor e outros)	(1)
Não sabem	2,97
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Figura 4.3 - Posição na ocupação econômica da população de 14 anos ou mais



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Quanto à distribuição dos ocupados segundo a posição na ocupação (Tabela 4.8), os empregados no setor privado (com exceção de empregados domésticos) respondem por 51,29% do total da população ocupada com 14 anos ou mais. Os ocupados que trabalham por conta própria (autônomos) somam 17,7% e os empregados domésticos, 9,03%.

Tabela 4.8 - Percentual da população com 14 anos ou mais ocupada no serviço público segundo a área de atuação

Área de atuação	%
Federal	14,31
Estadual/Distrital	17,47
Municipal	63,47
Não sabem	4,76
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Nota: Foram considerados na análise apenas os empregados no setor público (inclusive empresas de economia mista) e os militares do exército, da marinha, da aeronáutica, da polícia militar ou do corpo de bombeiros militar.

Tabela 4.9 - Percentual da população com 14 anos ou mais ocupada no serviço público segundo o vínculo

Vínculo empregatício	%
Servidor público estatutário	28,48
Servidor público CLT	35,85
Emprego em comissão	4,57
Contrato de trabalho	21,82
Não sabem	9,28
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Nota: Foram considerados na análise apenas os empregados no setor público (inclusive empresas de economia mista) e os militares do exército, da marinha, da aeronáutica, da polícia militar ou do corpo de bombeiros militar.

O Empregado Público e o Militar respondem por 5,54% da população ocupada. Conforme a Tabela 4.7, desses trabalhadores, cerca de 14,31% atuam no nível Federal, 17,47%, no Estadual/Distrital e 63,47%, no Municipal. Além disso, cerca de 28,48% são servidores públicos estatutários, 35,85%, servidores públicos celetistas, 21,82% têm contrato de trabalho e 4,57%, emprego em comissão (Tabela 4.9).

Tabela 4.10 - Percentual da população ocupada (empregado do setor privado) com 14 anos ou mais segundo a formalidade do trabalho principal

Formalidade do trabalho	%
Com carteira assinada	61,64
Sem carteira assinada	38,01
Não sabe	0,35
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Nota: Foram considerados na análise apenas empregados do setor privado, empregados domésticos e religiosos remunerados com apenas um trabalho.

Quanto à formalidade dos postos de trabalho ocupados no setor privado, percebe-se que a maioria das pessoas, 61,64%, é de trabalhadores com carteira assinada, enquanto os trabalhadores sem carteira assinada respondem por 38,01% (Tabela 4.10).

Para os sócios de cooperativa, conta própria ou autônomos, empregadores, donos de negócio familiar e profissionais liberais somam-se 12,24% dos moradores

da Periferia Metropolitana de Brasília. De acordo com a Tabela 4.11, na PMB, 8,32% das pessoas que são empregadores possuem CNPJ e, dessas pessoas, 68,82% são Microempreendedores Individuais (MEI). E que 90,74% dos empreendedores da PMB não têm Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ).

Tabela 4.11 - Empregadores com 14 anos ou mais segundo o registro da empresa

Registro da empresa	%	% dos que têm CNPJ
Total	100,00	-
Têm CNPJ	8,32	100
São Microempreendedores Individuais (MEI)	5,72	68,82
Não são Microempreendedores Individuais (MEI)	2,47	29,74
Não sabe	(1)	(1)
Não têm CNPJ	90,74	-
Não sabe	0,94	-

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Nota: Foram considerados na análise apenas sócios de cooperativa, conta própria ou autônomos, empregadores, donos de negócio familiar e profissionais liberais.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Em relação à contribuição previdenciária, do total da população ocupada com 14 anos ou mais, que é 42,94% da população total da PMB, os que não contribuem somam 42,32% e os que contribuem perfazem 53,55% (Tabela 4.12).

Tabela 4.12 - Percentual da população ocupada com 14 anos ou mais segundo a contribuição para a previdência

Contribuição para previdência	%
Sim	53,55
Não	42,32
Não sabe	0,79
Não se aplicam	3,34
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Quanto ao local de trabalho (Tabela 4.13), observa-se que 30,72% da população com 14 anos ou mais trabalha no próprio município, correspondendo a 54,39% da população ocupada. Dos que trabalham fora do município, 36,14% dos ocupados trabalham no DF, com a expressiva participação da RA Plano Piloto com 26,54% dos que trabalham no Distrito Federal. Em segundo lugar, aparece a RA Taguatinga correspondendo a 4,48% da população ocupada que trabalha. Declararam trabalhar na Periferia Metropolitana de Brasília 58,41%. Além disso, pela Figura 4.4, o local em que mais moradores da PMB trabalham é o Plano Piloto, com 26,54% da população ocupada da Periferia Metropolitana de Brasília.

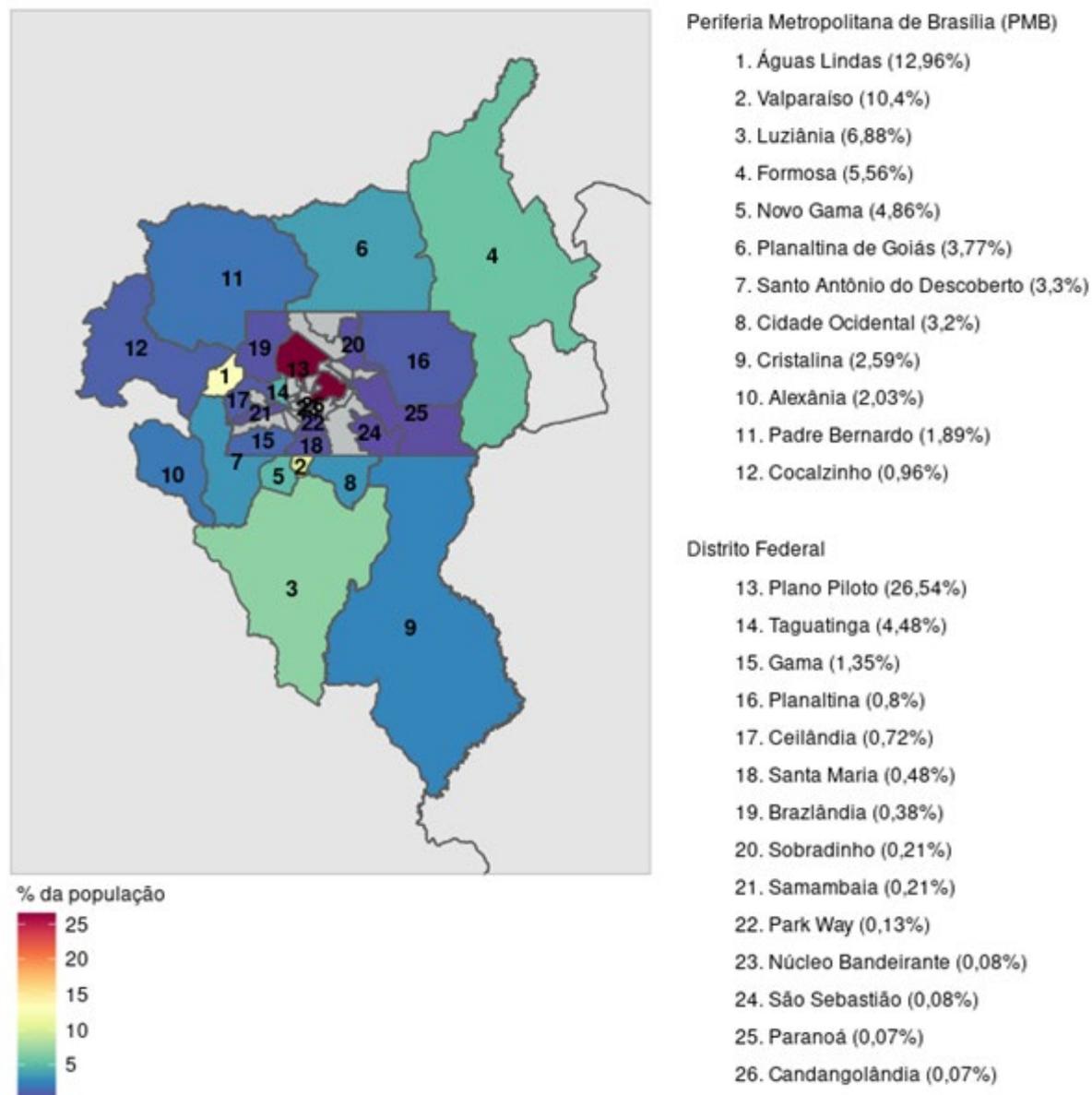
Tabela 4.12 - Percentual da população ocupada com 14 anos ou mais segundo a contribuição para a previdência

Local de trabalho	%	% dos que trabalham
Total	100,00	-
Não trabalham	43,51	-
Trabalham	56,49	100
Brasília (DF)	20,41	36,14
Plano Piloto	14,99	26,54
Gama	0,76	1,35
Taguatinga	2,53	4,48
Brazlândia	0,22	0,38
Sobradinho	0,12	0,21
Planaltina	0,45	0,8
Paranoá	0,04	0,07
Núcleo Bandeirante	0,04	0,08
Ceilândia	0,40	0,72
Guará	(1)	(1)
Cruzeiro	(1)	(1)
Samambaia	0,12	0,21
Santa Maria	0,27	0,48
São Sebastião	0,04	0,08
Recanto das Emas	(1)	(1)
Lago Sul	(1)	(1)
Riacho Fundo	(1)	(1)
Lago Norte	(1)	(1)
Candangolândia	0,04	0,07
Águas Claras	(1)	(1)
Riacho Fundo II	(1)	(1)
Sudoeste/Octogonal	(1)	(1)
Varjão	(1)	(1)
Park Way	0,07	0,13
SCIA/Estrutural	(1)	(1)
Sobradinho II	(1)	(1)
Itapoã	(1)	(1)
SIA	(1)	(1)
Vicente Pires	(1)	(1)
PMB	32,99	58,41
Águas Lindas de Goiás	7,32	12,96
Alexânia	1,15	2,03
Cidade Ocidental	1,81	3,2
Cocalzinho de Goiás	0,54	0,96
Cristalina	1,46	2,59
Formosa	3,14	5,56
Luziânia	3,88	6,88
Novo Gama	2,75	4,86
Padre Bernardo	1,07	1,89
Planaltina de Goiás	2,13	3,77
Santo Antônio do Descoberto	1,86	3,3
Valparaíso de Goiás	5,87	10,4
Outros locais	0,70	1,23
No próprio domicílio	1,85	3,28
Vários locais	0,36	0,64
Não sabe/Não quis responder	0,17	0,3

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Figura 4.4 - Percentual da população ocupada segundo o local onde trabalha



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

A renda domiciliar média mensal da PMB é de R\$ 2.551,89 ou 2,48 Salários Mínimos (SM), não sendo computados os rendimentos dos empregados domésticos moradores do domicílio, pensionistas e parentes dos empregados domésticos. Quanto à renda per capita média mensal, a pesquisa revelou ser de R\$ 790,31 ou 0,77 SM (Tabela 4.14). Já o grau de desigualdade, medido pelo Índice de Gini, que indica o grau de distribuição de renda é de 0,326 entre os moradores da Periferia Metropolitana de Brasília. De acordo com a PDAD 2018³, o índice de Gini para o DF é de 0,58. Esse resultado coloca a PMB em uma situação de concentração de renda menos desigual dentro de seu território do que o Distrito Federal.

³ http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/relatorio_DF_grupos_de_renda.pdf

Deve-se ressaltar que os dados referentes à renda, por serem declaratórios, são bastante sensíveis, podendo não refletir com precisão a real situação.

Tabela 4.14 - Renda domiciliar média mensal e per capita média mensal

	Valores Absolutos (R\$)	Valores em Salários Mínimos (SM)
Renda Domiciliar Média Mensal	2.551,89	2,48
Renda Per Capita Média Mensal	790,31	0,77

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Quanto à distribuição dos domicílios segundo a classe de renda domiciliar, o percentual dos que declararam rendimentos de “até um SM”, entre “mais de um a dois SM” e entre “mais de dois a cinco SM”, apresentou, respectivamente, os percentuais de 6,66%; 22,8% e 38,02%. Entretanto 4,08% dos domicílios declararam rendimento de “mais de cinco SM” conforme Tabela 4.15.

Tabela 4.15 - Percentual de domicílios ocupados segundo as classes de renda domiciliar

Classes de renda	%
Até um salário	6,66
Mais de um até dois salários	22,80
Mais de dois até cinco salários	38,02
Mais de cinco até dez salários	3,90
Mais de dez até 20 salários	0,18
Mais de 20 salários	(1)
Não declaradas	28,43
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

A renda média mensal do trabalho principal da PMB para quem trabalha no DF é de R\$ 1.673,63 ou 1,62 Salário Mínimo (SM). Quanto à renda média mensal do trabalho principal para quem trabalha na PMB, a pesquisa revelou ser de R\$ 1.316,42 ou 1,28 SM (Tabela 4.16).

Tabela 4.16 - Renda média mensal do trabalho principal das pessoas que trabalham no DF e na PMB

Local de trabalho	Valores Absolutos (R\$)	Valores em Salários Mínimos (SM)
Trabalham no DF	1.673,63	1,62
Trabalham na PMB	1.316,42	1,28

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

5. Posse de bens e locais de compra

Em relação à posse de bens, a pesquisa mostra que 60,12% dos domicílios não têm automóvel. Entre os que possuem, 37,53% têm um carro, 1,81% tem dois carros e 0,38%, três carros ou mais.

A bicicleta aparece em 32,46% dos domicílios e as motocicletas em 22,03% conforme a Tabela 5.1. Destaca-se que a maioria dos domicílios, 15,29%, tem uma bicicleta, enquanto para a motocicleta, a maioria dos domicílios, 20,83%, tem uma motocicleta.

Tabela 5.1 - Percentual de domicílios ocupados segundo a condição de posse de veículos

Veículos	Não tem	Tem um	Tem dois	Tem três ou mais	Não sabe
Carro	60,12	37,53	1,81	0,38	0,15
Motocicleta	77,97	20,83	1,05	(1)	0,12
Bicicleta	67,54	15,29	12,70	4,40	(1)

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

É notória a carência de alguns eletrodomésticos nos domicílios da PMB quando são analisados os dados da Tabela 5.2. Na quase totalidade dos lares não são encontrados itens como placas de aquecedor solar (99,09%), máquina de lavar louça (98,92%), ar condicionado (98,73%), secadora de roupas (97,89%), freezer (94,96%), microcomputador/desktop (89,5%), notebook/laptop (86,36%) e telefone fixo (79,71%).

Os eletrodomésticos mais utilizados pelas famílias da PMB são fogão (99,91%), circulador e/ou ventilador de ar (81,47%), televisores (tela fina/plana) (64,07%), geladeira de uma porta (60,39%) e forno micro-ondas (57,06%). Os itens relacionados à informática com presença nos domicílios são: microcomputador, com 10,5% e o notebook com 13,64% dos domicílios. O telefone fixo está presente em apenas 20,29% dos domicílios.

Tabela 5.2 - Percentual de domicílios ocupados segundo a condição de posse de veículos

Equipamento doméstico	Não tem	Tem um	Tem dois	Tem três ou mais	Não sabe
Fogão	(1)	98,85	0,88	(1)	(1)
Geladeira de uma porta	39,61	59,73	0,49	(1)	(1)
Geladeira de duas portas	59,26	39,84	0,77	-	(1)
Freezer	94,96	4,72	(1)	(1)	(1)
Máquina de lavar roupas	43,01	56,52	0,34	(1)	(1)
Máquina de lavar e secar roupas	72,52	27,23	(1)	(1)	(1)
Secadora de roupas	97,89	2,00	-	(1)	(1)
Máquina de lavar louça	98,92	0,97	-	-	(1)
Televisores (tubo)	55,40	37,00	7,24	0,25	(1)
Televisores (tela fina/plana)	35,93	55,65	6,86	1,44	(1)
DVD/BLU-RAY	78,43	20,40	0,95	0,12	(1)
Microcomputador/Desktop	89,50	9,43	0,91	(1)	(1)
Notebook/Laptop	86,36	12,43	1,03	(1)	(1)
Ar condicionado	98,73	1,05	0,11	(1)	(1)
Circulador e/ou ventilador de ar	18,53	39,74	23,85	17,75	(1)
Forno micro-ondas	42,94	56,62	0,31	(1)	(1)
Telefone fixo	79,71	20,10	(1)	-	(1)
Placas de aquecedor solar	99,09	0,79	-	-	(1)

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

De acordo com a Tabela 5.3, é possível analisar a posse de aparelho celular para uso pessoal. Percebe-se que 68,65% das pessoas da PMB têm celular pré-pago para uso pessoal, enquanto esse percentual é igual a 6,22% para celular pós-pago. Também é possível verificar que cerca de 68,18% das pessoas têm um único celular pré-pago.

Tabela 5.3 - Percentual da população segundo a quantidade de celulares para uso pessoal

Celular para uso pessoal	Não tem	Tem um	Tem duas ou mais	Não sabe
Celular pré-pago	31,35	68,18	0,31	0,16
Celular pós-pago	93,78	5,93	0,11	0,19

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Nos serviços de comunicações, a Internet banda larga fixa é encontrada em 29,33% dos domicílios e a Internet de celular em 73,56% dos domicílios. A TV por assinatura está presente em 10,60% das residências conforme a Tabela 5.4.

Tabela 5.4 - Percentual de domicílios ocupados segundo o tipo de serviço de comunicação

Tipo de serviços	Tem o serviço	Não tem o serviço	Não sabe
TV por assinatura	10,60	88,05	1,35
Assinatura de revistas/jornais impressos	2,96	96,48	0,56
Internet banda larga fixa	29,33	69,76	0,91
Internet de celular	73,56	25,56	0,88
Assinatura de serviços online	13,25	85,92	0,82

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

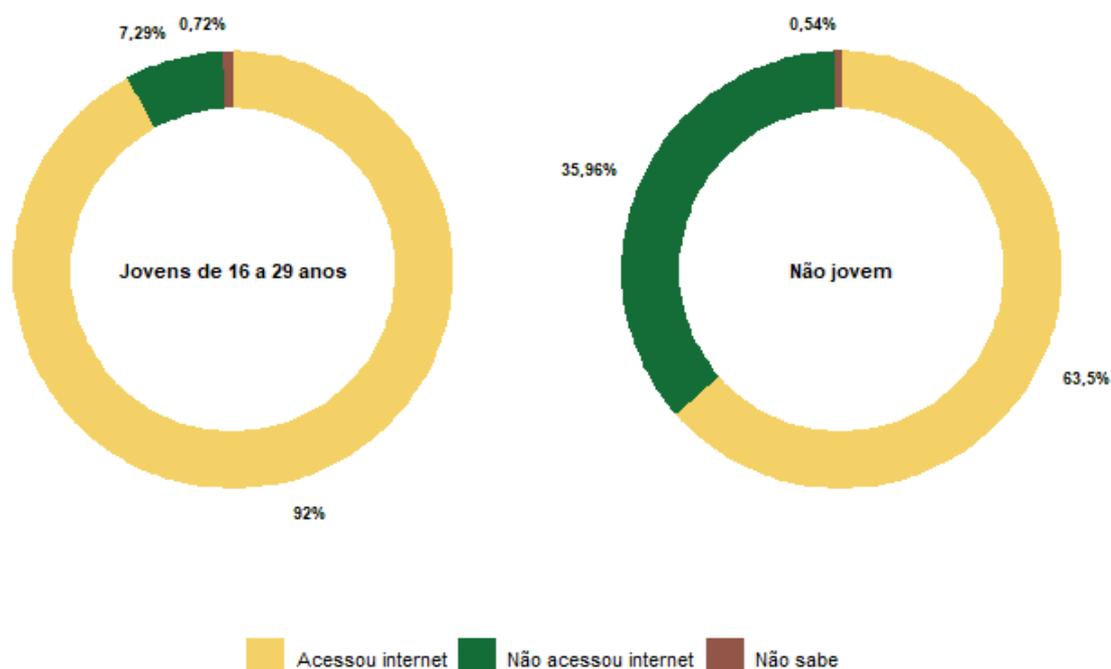
Quanto à Internet, 28,74% dos moradores não acessaram nos últimos três meses, enquanto 70,68% acessaram conforme mostrado na Tabela 5.5. A Figura 5.1 mostra o acesso à Internet entre os jovens de 16 a 29 anos e não jovens, e cerca de 92% dos jovens acessaram a internet nos últimos três meses, enquanto esse percentual foi de 63,5% para os não jovens. Além disso, é possível afirmar que 60,4% dos estudantes acessaram a internet nos últimos três meses.

Tabela 5.5 - Percentual da população segundo o acesso à internet nos últimos três meses

Acesso à internet nos últimos três meses	%
Acessaram a internet	70,68
Não acessaram a internet	28,74
Não sabe	0,58
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Figura 5.1 - Percentual da população segundo o acesso à internet



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Para os moradores que tiveram acesso à internet nos últimos três meses, a partir da Tabela 5.6, nota-se que a maior parte das pessoas, 81,28%, não possui acesso à internet por meio do microcomputador, 98,24% possuem acesso pelo celular ou tablet e 82,28% não possuem acesso por outros equipamentos. Outro dado importante para ser apresentado diz respeito ao acesso de estudantes à internet por meio de microcomputador e celular/tablet. É possível afirmar que 15,73% dos estudantes têm acesso à internet por meio de microcomputador, enquanto cerca de 57,75% dos estudantes têm acesso à internet por meio de celular/tablet (destaca-se que um estudante pode ter mais de um meio de acesso à internet).

Tabela 5.6 - Percentual da população segundo o meio de acesso à internet

Meio de acesso à internet	Sim	Não	Não sabe
Microcomputador	16,84	81,28	1,88
Celular/Tablet	98,24	1,68	0,08
Outros (Televisão, videogame ou outros)	16,65	82,28	1,07

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

No caso da compra de alimentos, 92,21% a realizam no próprio município; 1,92% realiza na RA Plano Piloto, 0,92%, na RA Planaltina e 0,81%, na RA Santa Maria. No que se refere à compra de roupas/calçados, 77,38% a realizam no próprio município, 11,22%, na RA Plano Piloto, 2,82%, na RA Brazlândia e 0,83%, na RA Planaltina. Quanto à compra de eletrodomésticos, 73,03% a realizam no próprio município, 12,38%, na RA Plano Piloto, 3,9%, na RA Brazlândia e 0,93% realiza na RA Gama. Em relação aos serviços pessoais, 83,55% os realizam no próprio município, 7,73%, na RA Plano Piloto, 1,01% realiza na RA Brazlândia e 0,84%, na RA Planaltina. Para os serviços em geral, 82,39% os realizam no próprio município, 8,07%, na RA Plano Piloto, 1,28% realiza na RA Brazlândia e 0,85%, na RA Planaltina. No que se refere aos serviços de cultura e lazer, 71,77% utilizam a infraestrutura do próprio município, 12,67%, na RA Plano Piloto, 3,08%, na RA Brazlândia e 0,81% utiliza na RA Planaltina. Esses resultados podem ser observados na Tabela 5.7. Além disso, na Figura 5.2, também é possível verificar esses percentuais.

Tabela 5.7 - Percentual de domicílios ocupados segundo o local de compras das famílias

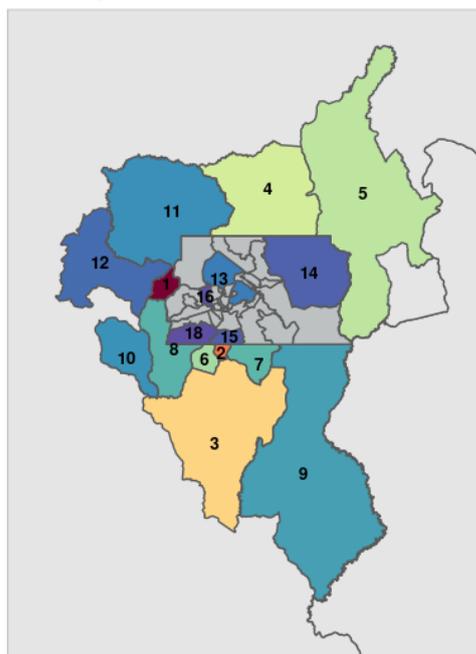
Local	Alimentação	Roupas e calçados	Eletrodomésticos	Serviços pessoais	Serviços em geral	Cultura e lazer
Brasília (DF)	4,41	16,39	18,78	10,60	11,39	18,24
Plano Piloto	1,92	11,22	12,38	7,73	8,07	12,67
Gama	0,19	0,65	0,93	0,42	0,61	0,72
Taguatinga	0,36	0,66	0,50	0,41	0,40	0,59
Brazlândia	(1)	2,82	3,90	1,01	1,28	3,08
Sobradinho	(1)	(1)	-	(1)	(1)	(1)
Planaltina	0,92	0,83	0,87	0,84	0,85	0,81
Paranoá	(1)	(1)	(1)	-	(1)	(1)
Núcleo Bandeirante	(1)	-	-	-	-	-
Ceilândia	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Cruzeiro	-	(1)	-	(1)	-	-
Samambaia	-	-	-	(1)	-	(1)
Santa Maria	0,81	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
São Sebastião	-	(1)	(1)	-	(1)	(1)
Recanto das Emas	-	-	-	-	-	(1)
Lago Sul	-	-	-	-	-	(1)
Riacho Fundo	-	-	-	-	(1)	(1)
Lago Norte	(1)	-	-	-	-	(1)
Candangolândia	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	-
Águas Claras	-	-	(1)	-	(1)	-
Riacho Fundo II	-	-	-	(1)	(1)	(1)
Park Way	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Sobradinho II	(1)	(1)	(1)	-	-	(1)
Jardim Botânico	(1)	-	-	-	-	-
SIA	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Vicente Pires	-	-	(1)	-	(1)	-
Fercal	-	-	-	-	(1)	(1)
Sol Nascente/Pôr do Sol	-	-	-	-	-	(1)
PMB	93,18	78,39	74,19	84,36	83,20	72,93
Águas Lindas de Goiás	22,13	19,80	18,13	21,74	21,45	18,46
Alexânia	2,73	2,57	2,26	2,77	2,74	1,93
Cidade Ocidental	4,15	3,44	2,94	3,65	3,57	2,97
Cristalina	3,23	2,73	2,73	3,17	3,15	2,98
Cocalzinho de Goiás	1,32	0,75	0,68	0,88	0,88	0,81
Formosa	7,42	7,07	6,97	7,36	7,33	7,02
Luziânia	13,65	10,32	10,15	10,64	10,64	10,30
Novo Gama	6,51	6,32	6,03	6,85	6,76	4,59
Padre Bernardo	2,69	1,58	1,37	1,84	1,71	1,37
Planaltina de Goiás	8,22	7,46	7,03	7,97	8,02	6,02
Santo Antônio do Descoberto	4,00	3,77	3,80	3,99	4,05	3,73
Valparaíso de Goiás	17,14	12,57	12,10	13,50	12,91	12,76
Vários locais	0,59	0,74	0,67	0,63	0,60	0,76
Outros locais	1,30	2,11	1,99	2,21	2,56	3,33
Pela internet (lojas online)	(1)	1,52	3,06	0,19	(1)	(1)
Não consome	0,24	0,61	0,88	1,13	1,20	4,09
Não sabe	0,21	0,24	0,42	0,87	0,92	0,51
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Figura 5.2 - Percentual de domicílios ocupados segundo o local de compras dentro da AMB

Alimentação



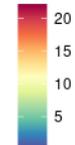
Periféria Metropolitana de Brasília (PMB)

1. Águas Lindas (22,13%)
2. Valparaíso (17,14%)
3. Luziânia (13,65%)
4. Planaltina de Goiás (8,22%)
5. Formosa (7,42%)
6. Novo Gama (6,51%)
7. Cidade Ocidental (4,15%)
8. Santo Antônio do Descoberto (4%)
9. Cristalina (3,23%)
10. Alexânia (2,73%)
11. Padre Bernardo (2,69%)
12. Cocalzinho (1,32%)

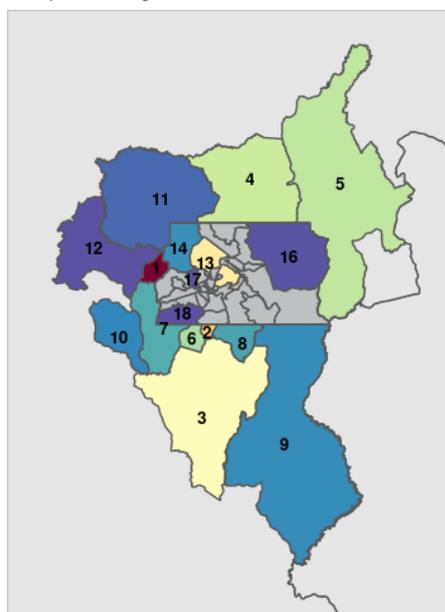
Distrito Federal

13. Plano Piloto (1,92%)
14. Planaltina (0,92%)
15. Santa Maria (0,81%)
16. Taguatinga (0,36%)
18. Gama (0,19%)

% da população



Roupas e calçados



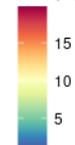
Periféria Metropolitana de Brasília (PMB)

1. Águas Lindas (19,8%)
2. Valparaíso (12,57%)
3. Luziânia (10,32%)
4. Planaltina de Goiás (7,46%)
5. Formosa (7,07%)
6. Novo Gama (6,32%)
7. Santo Antônio do Descoberto (3,77%)
8. Cidade Ocidental (3,44%)
9. Cristalina (2,73%)
10. Alexânia (2,57%)
11. Padre Bernardo (1,58%)
12. Cocalzinho (0,75%)

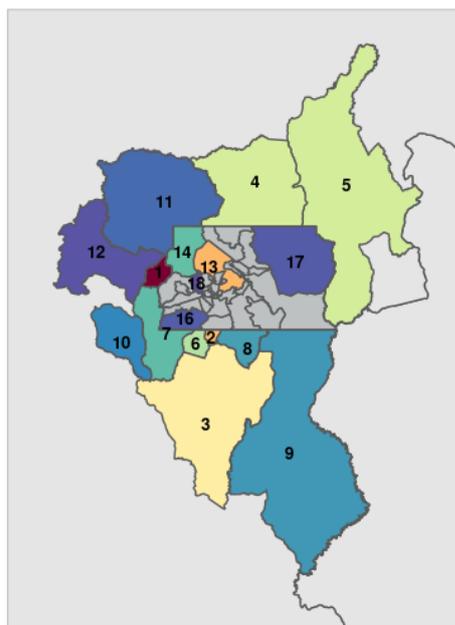
Distrito Federal

13. Plano Piloto (11,22%)
14. Brazlândia (2,82%)
16. Planaltina (0,83%)
17. Taguatinga (0,66%)
18. Gama (0,65%)

% da população



Eletrodomésticos

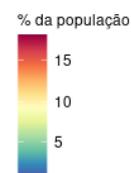


Periferia Metropolitana de Brasília (PMB)

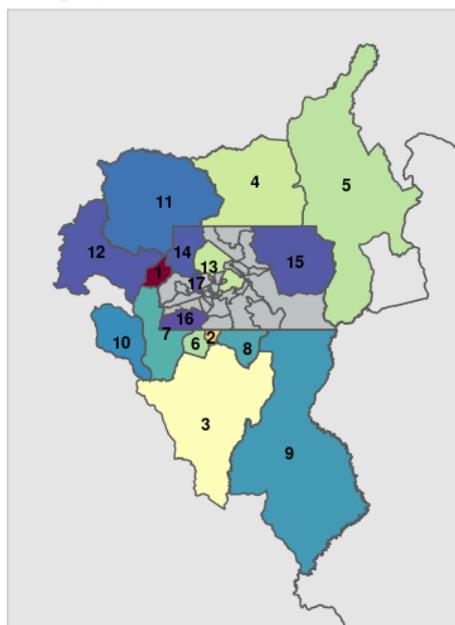
1. Águas Lindas (18,13%)
2. Valparaíso (12,1%)
3. Luziânia (10,15%)
4. Planaltina de Goiás (7,03%)
5. Formosa (6,97%)
6. Novo Gama (6,03%)
7. Santo Antônio do Descoberto (3,8%)
8. Cidade Ocidental (2,94%)
9. Cristalina (2,73%)
10. Alexânia (2,26%)
11. Padre Bernardo (1,37%)
12. Cocalzinho (0,68%)

Distrito Federal

13. Plano Piloto (12,38%)
14. Brazlândia (3,9%)
16. Gama (0,93%)
17. Planaltina (0,87%)
18. Taguatinga (0,5%)



Serviços pessoais



Periferia Metropolitana de Brasília (PMB)

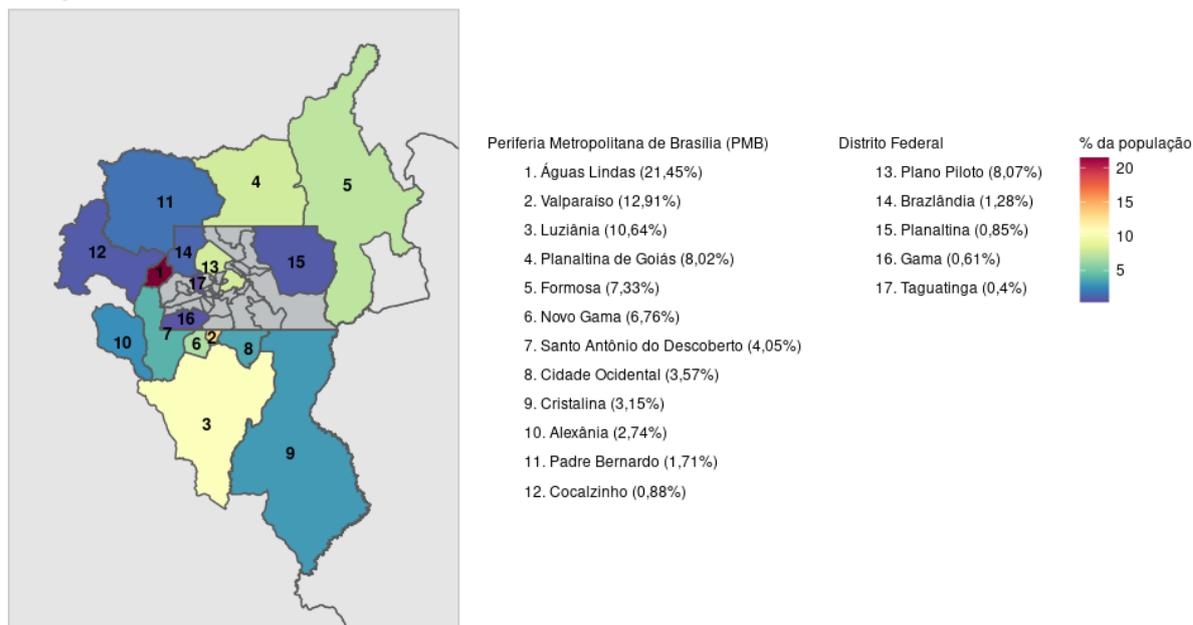
1. Águas Lindas (21,74%)
2. Valparaíso (13,5%)
3. Luziânia (10,64%)
4. Planaltina de Goiás (7,97%)
5. Formosa (7,36%)
6. Novo Gama (6,85%)
7. Santo Antônio do Descoberto (3,99%)
8. Cidade Ocidental (3,65%)
9. Cristalina (3,17%)
10. Alexânia (2,77%)
11. Padre Bernardo (1,84%)
12. Cocalzinho (0,88%)

Distrito Federal

13. Plano Piloto (7,73%)
14. Brazlândia (1,01%)
15. Planaltina (0,84%)
16. Gama (0,42%)
17. Taguatinga (0,41%)



Serviços em geral



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

A ocorrência de serviços domésticos nos domicílios da PMB é apresentada na Tabela 5.8, com ocorrência de apenas 2,15% com serviço de diarista, e mensalista não morador em 0,67% dos domicílios ocupados. Quanto ao mensalista morador, 99,95% dos domicílios não têm o serviço doméstico nessas condições.

Tabela 5.8 - Domicílios ocupados segundo o serviço doméstico

Serviço doméstico	Não tem	Tem um	Tem dois ou mais	Não sabe
Mensalista morador do domicílio	99,95	(1)	-	-
Mensalista não morador do domicílio	99,33	0,63	(1)	-
Diarista	97,85	2,09	(1)	(1)

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

6. Mobilidade

A Tabela 6.1 e a Figura 6.1, que tratam dos meios de transporte utilizados pelos moradores da PMB para irem ao trabalho, o ônibus é o modal mais utilizado, como opção de 47,9% da população. No que se refere ao modo particular motorizado, 27,01% da população faz uso do automóvel, 12,95% utilizam a motocicleta e 6,77% da população faz uso de transporte por aplicativo. Quando considerados os modos de mobilidade ativos, o número de pessoas que vão a pé para o trabalho representa 25,21% e aqueles que usam a bicicleta somam 5,39%.

Tabela 6.1 - Percentual da população segundo o transporte utilizado para ida ao trabalho

Modo de transporte	Utiliza	Não utiliza	Não sabe	Não se aplica
Ônibus	47,90	51,86	0,24	-
Automóvel	27,01	72,61	0,38	-
Transporte privado (empresa de aplicativo)	6,77	92,89	0,34	-
Metrô	3,92	33,64	0,47	61,98
Motocicleta	12,95	86,01	1,04	-
Bicicleta	5,39	93,85	0,76	-
A pé	25,21	74,22	0,57	-

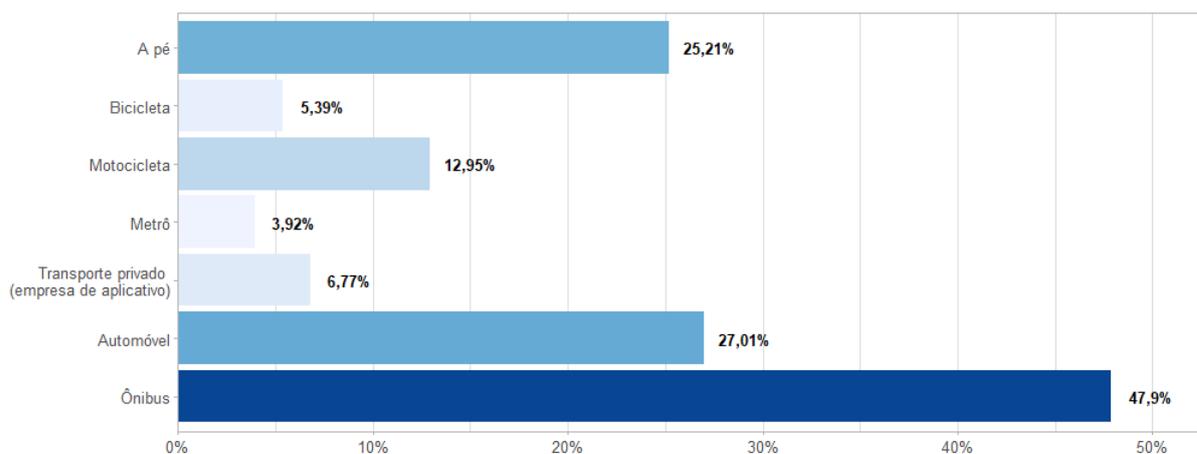
Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Nota: 1. Cada modo de transporte contempla uma pergunta do questionário. Portanto, para cada modo de transporte, soma-se 100%.

2. A opção "Não se aplica" para o modo de transporte "Metrô" foi considerada apenas nas RAs que não têm linha de metrô.

3. São excluídas da análise as pessoas que trabalham no próprio domicílio.

Figura 6.1 - Transporte utilizado para ida ao trabalho (% da população)



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Nota: Cada modo de transporte contempla uma pergunta do questionário.

Quanto à análise dos modos de deslocamento ao trabalho dos moradores da PMB que trabalham no DF, é possível perceber que 60,37% utilizam a modalidade ônibus, 36,05% fazem uso do automóvel, 14,81% utilizam a motocicleta e 7,55% dessas pessoas fazem uso de transporte por aplicativo; (Tabela 6.2). Além disso, observando a Figura 6.2, é possível afirmar que o modo de transporte mais utilizado é ônibus tanto para os homens como para as mulheres. Ainda, o percentual de mulheres que utilizam ônibus é maior do que o percentual de homens que utiliza ônibus, porém o percentual de mulheres que utilizam automóvel é menor do que o percentual de homens que utiliza automóvel.

Tabela 6.2 - Percentual da população que trabalha no DF segundo o transporte utilizado para ida ao trabalho

Modo de transporte	Utiliza	Não utiliza	Não sabe	Não se aplica
Ônibus	60,37	39,55	(1)	-
Automóvel	36,05	63,65	0,30	-
Transporte privado (empresa de aplicativo)	7,55	92,20	(1)	-
Metrô	9,51	89,24	1,25	-
Motocicleta	14,81	84,41	0,78	-
Bicicleta	1,10	98,08	0,82	-
A pé	5,35	93,92	0,73	-

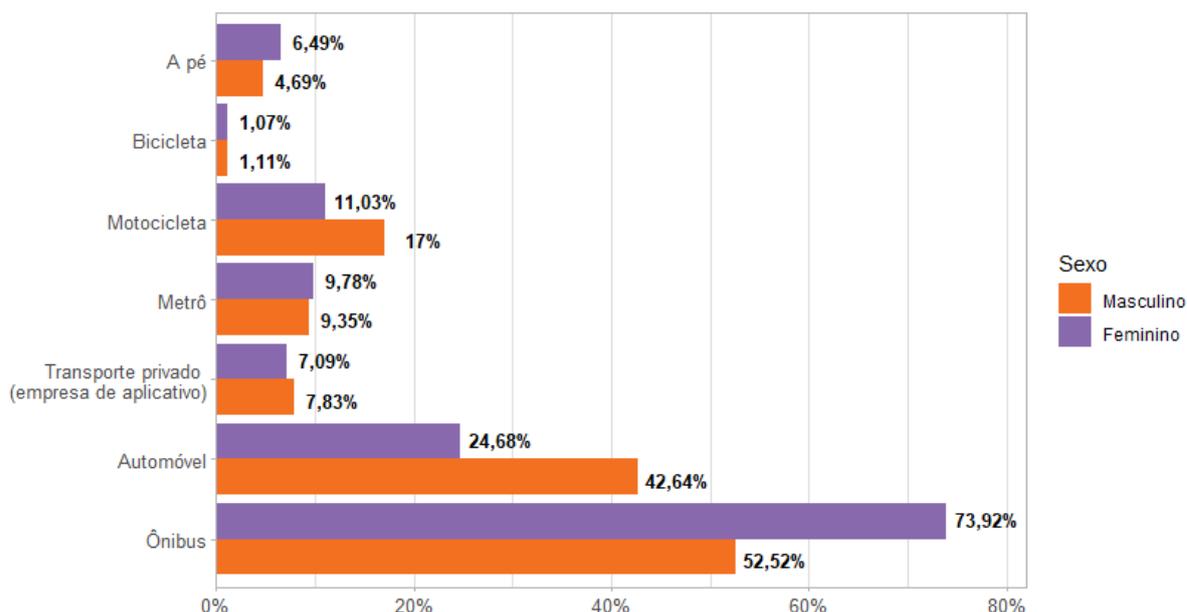
Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Nota: 1. Cada modo de transporte contempla uma pergunta do questionário. Portanto, para cada modo de transporte, soma-se 100%.

2. A opção "Não se aplica" para o modo de transporte "Metrô" foi considerada apenas nas RAs que não têm linha de metrô.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Tabela 6.2 - Percentual da população que trabalha no DF segundo o transporte utilizado para ida ao trabalho

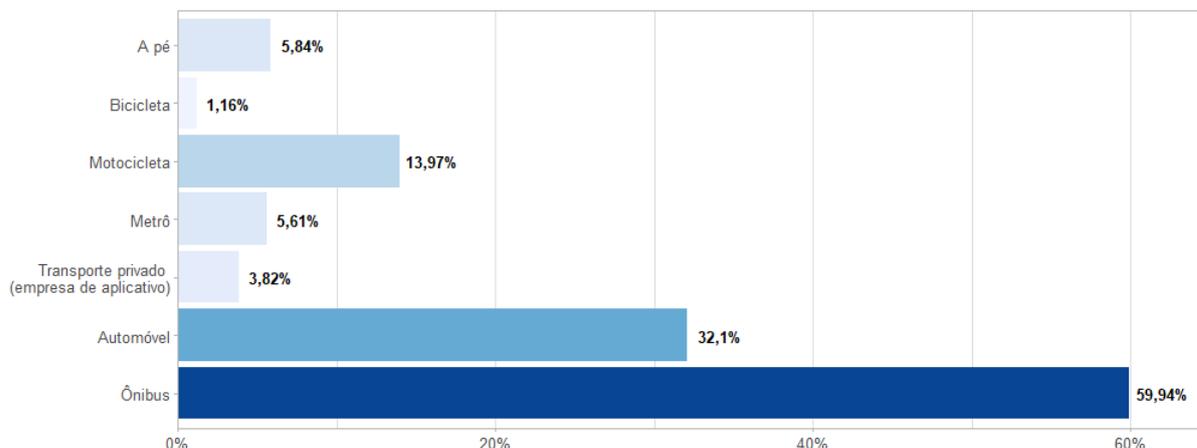


Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Nota: Cada modo de transporte contempla uma pergunta do questionário.

O mesmo tipo de análise é feito para os moradores da PMB que trabalham no Plano Piloto. Por meio da Figura 6.3, verifica-se que 59,94% das pessoas que trabalham no Plano Piloto fazem uso do ônibus e 32,1%, de automóvel.

Figura 6.3 - Transporte utilizado para ida ao trabalho no Plano Piloto (% da população)



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Nota: Cada modo de transporte contempla uma pergunta do questionário.

A Tabela 6.3 trata do tempo gasto pela população em deslocamento para o trabalho e mostra que grande parte (21,13%) gasta acima de 30 minutos até 45 minutos no deslocamento ao trabalho. Os demais tempos de deslocamentos concentram 76,47% dos trabalhadores.

Tabela 6.3 - Percentual da população com 14 anos ou mais ocupada segundo o tempo gasto para ir ao trabalho

Tempo gasto no deslocamento ao trabalho	%
Até 15 minutos	20,88
Acima de 15 minutos até 30 minutos	18,96
Acima de 30 minutos até 45 minutos	21,13
Acima de 45 minutos até uma hora	11,07
Acima de uma hora até uma hora e quinze minutos	9,53
Acima de uma hora e quinze minutos até uma hora e trinta minutos	8,46
Acima de uma hora e trinta minutos até uma hora e 45 minutos	4,46
Acima de uma hora e 45 minutos até duas horas	2,15
Acima de duas horas	0,97
Não sabem	2,40
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Nota: São exclusas da análise as pessoas que trabalham no próprio domicílio.

De acordo com a Tabela 6.4, é possível afirmar que, entre as pessoas que utilizam ônibus, a maior parte, 28,96%, gasta acima de 30 minutos até 45 minutos no percurso de casa ao trabalho, enquanto para as pessoas que utilizam automóvel, o

maior percentual, 19,3%, é referente a acima de 30 minutos até 45 minutos gastos no percurso. Quanto à mobilidade ativa, da maior parte das pessoas que vão a pé ao trabalho, 51,93% gastam até 15 minutos no percurso.

Tabela 6.4 - Percentual da população por transporte utilizado para ida ao trabalho segundo o tempo de deslocamento

Modo de transporte	Ônibus	Automóvel	Transporte privado	(empresa de aplicativo)	Metrô	Motocicleta	Bicicleta
Até 15 minutos	3,92	10,70	4,19	(1)	17,37	32,65	51,93
Acima de 15 minutos até 30 minutos	14,61	12,97	7,69	(1)	20,94	41,48	25,43
Acima de 30 minutos até 45 minutos	28,96	19,30	27,25	(1)	23,64	15,21	11,73
Acima de 45 minutos até uma hora	12,25	14,14	8,32	4,24	18,24	4,05	3,57
Acima de uma hora até uma hora e quinze minutos	13,53	11,72	12,25	13,07	7,94	1,47	1,69
Acima de uma hora e quinze minutos até uma hora e trinta minutos	13,18	13,00	14,05	20,91	4,50	(1)	1,67
Acima de uma hora e trinta minutos até uma hora e 45 minutos	7,10	8,82	18,51	33,68	3,33	(1)	0,89
Acima de uma hora e 45 minutos até duas horas	2,66	4,05	(1)	8,06	(1)	(1)	(1)
Acima de duas horas	1,54	1,12	(1)	5,74	(1)	(1)	(1)
Não sabem	2,26	4,17	4,36	10,76	2,71	2,20	2,33
Não se aplica	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Nota: Cada modo de transporte contempla uma pergunta do questionário. Portanto, para cada modo de transporte, soma-se 100%.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

As análises sobre o modo de transporte e o tempo de deslocamento no trajeto de casa para a escola podem ser verificadas na Tabela 6.5 e Tabela 6.6. Nota-se que o maior percentual, 57,23%, da população da PMB que vai à escola pelo modo de deslocamento a pé e 60,42% dos estudantes gastam até 15 minutos no deslocamento até a escola. Os demais tempos de deslocamento para ir à escola concentram 39,03% dos estudantes, enquanto os demais modos de deslocamento concentram 42,67% dos estudantes.

Tabela 6.5 - Percentual da população que estuda segundo o modo de transporte para ir à escola

Transporte utilizado para ir à escola	%
Ônibus	13,85
Transporte Escolar Público	6,14
Transporte Escolar Privado	2,97
Transporte privado (empresa de aplicativo)	0,37
Automóvel	5,57
Motociclista	0,60
Bicicleta	12,82
A pé	57,23
Outros	0,34
Não sabe	(1)
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Nota: São exclusas da análise as pessoas que estudam no próprio domicílio e que estudam em ensino a distância (EAD).

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Tabela 6.6 - Percentual da população que estuda segundo o tempo gasto para ir à escola

Tempo gasto no deslocamento à escola	%
Até 15 minutos	60,42
Acima de 15 minutos até 30 minutos	26,41
Acima de 30 minutos até 45 minutos	6,66
Acima de 45 minutos até uma hora	1,69
Acima de uma hora até uma hora e quinze minutos	1,45
Acima de uma hora e quinze minutos até uma hora e trinta minutos	1,42
Acima de uma hora e trinta minutos até uma hora e 45 minutos	1,12
Acima de uma hora e 45 minutos até duas horas	0,20
Acima de duas horas	(1)
Não sabe	0,55
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Nota: São exclusas da análise as pessoas que estudam no próprio domicílio e que estudam em ensino a distância (EAD).

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Ao analisar o modo de transporte para ir à escola dos moradores da PMB que estudam no DF, percebe-se que o maior percentual, 34,88%, vai à escola pelo modo de deslocamento a pé, enquanto 27,77% vão à escola de ônibus. Os demais modos de deslocamento concentram 28,82% dos estudantes (Tabela 6.7).

Tabela 6.7 - Percentual da população que estuda no DF segundo o modo de transporte para ir à escola

Transporte utilizado para ir à escola	%
Ônibus	27,77
Transporte Escolar Público	18,92
Transporte Escolar Privado	7,91
Transporte privado (empresa de aplicativo)	(1)
Automóvel	6,91
Motociclista	(1)
Bicicleta	(1)
A pé	34,88
Outros	(1)
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

7. Características dos domicílios

Na PMB, do total de domicílios, 95,83% são considerados permanentes e os improvisados representam 4,17% do total, de acordo com a Tabela 7.1.

Tabela 7.1 - Percentual de domicílios ocupados segundo a espécie

Espécie do domicílio	%
Permanente	95,83
Improvisado	4,17
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

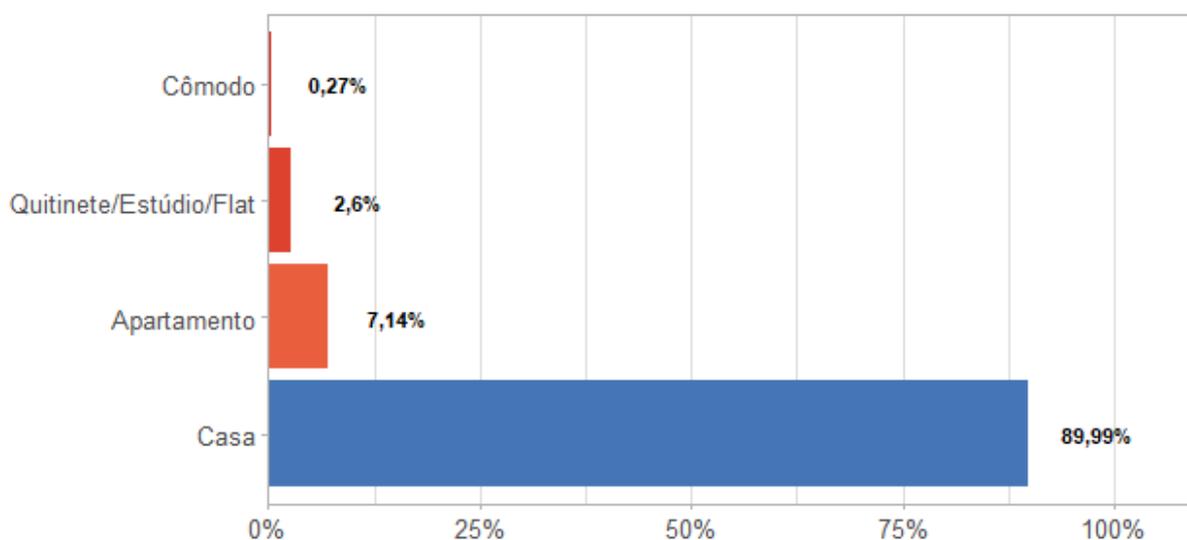
A quase totalidade dos domicílios ocupados é do tipo casa, com 89,99% do total. O segundo tipo de domicílio mais ocupado é o apartamento com 7,14% do total conforme Tabela 7.2 e Figura 7.1.

Tabela 7.2 - Percentual de domicílios ocupados segundo o tipo

Tipo de Domicílio	%
Apartamento	7,14
Casa	89,99
Cômodo	0,27
Quitinete/Estúdio/Flat	2,60
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Figura 7.1 - Percentual de domicílios ocupados segundo o tipo



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Quanto à condição de ocupação, os domicílios próprios quitados totalizam 58,07%. Os domicílios próprios em aquisição representam 20,32% do total. Os

alugados são 19,13%, e na condição de cedidos, encontram-se apenas 2,31% dos domicílios (Tabela 7.3).

Tabela 7.3 - Percentual de domicílios ocupados segundo a condição

Situação do domicílio	%
Próprio, já pago (Quitado)	58,07
Próprio, ainda pagando (Em aquisição)	20,32
Alugado	19,13
Cedido pelo empregador	0,52
Cedido por outro	1,79
Não sabe	0,17
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Em relação à posse de documentação do domicílio, 1,4% não tem documentação do imóvel. Nos domicílios financiados, os com contrato de compra e venda particular representam 18,81% e os com contrato de compra e venda registrado em cartório somam 5,95%. Houve registro de apenas 2,63% dos domicílios com concessão de direito real de uso (Tabela 7.4).

Tabela 7.4 - Percentual de domicílios ocupados segundo a posse de documento do imóvel

Condição legal do imóvel	%
Concessão de direito real de uso	2,63
Concessão de uso especial para fins de moradia	0,90
Contrato de compra e venda particular	18,81
Contrato de compra e venda registrado em cartório	5,95
Contrato de direito de superfície	0,26
Contrato de superfície	0,59
Não sabem	2,98
Não se aplicam	66,48
Não tem	1,40
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Em relação ao número de cômodos, os domicílios têm, em sua maioria, 80,96%, de cinco a oito cômodos, seguidos pelos de um a quatro, com 17,91% do total. Os que possuem de nove a 12 cômodos representam 1,11% conforme Tabela 7.5.

Tabela 7.5 - Percentual de domicílios ocupados segundo o total de cômodos

Cômodos	%
Um a quatro	17,91
Cinco a oito	80,96
Nove a 12	1,11
Mais de 12	(1)
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 – Codeplan

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

O número de dormitórios também é importante para verificar as condições de conforto para os moradores do domicílio. Nos municípios da PMB, a maior parte dos domicílios, 53,65%, possui dois dormitórios, seguidos dos que possuem três que representam 27,24%. Os domicílios com um dormitório são 15,05% do total (Tabela 7.6).

Tabela 7.6 - Domicílios ocupados segundo o total de dormitórios

Dormitórios	%
Nenhum	(1)
Um	15,05
Dois	53,65
Três	27,24
Quatro ou mais	4,02
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 – Codeplan

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

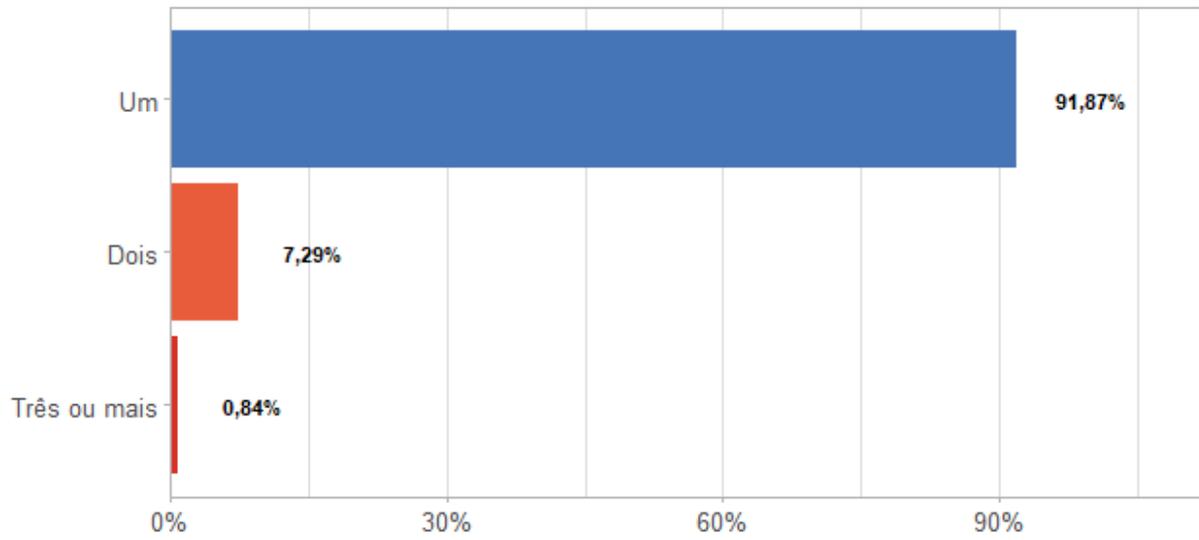
Dos domicílios da PMB, em sua maioria, 91,87% têm um banheiro. A existência de dois é registrada em 7,29% dos domicílios e, em 0,84%, há três ou mais banheiros (Tabela 7.7 e a Figura 7.2).

Tabela 7.7 - Percentual de domicílios ocupados segundo o total de banheiros

Banheiros	%
Um	91,87
Dois	7,29
Três ou mais	0,84
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Figura 7.2 - Percentual de domicílios ocupados segundo o total de banheiros



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

8. Infraestrutura domiciliar

Entre os vários fatores relevantes para avaliar a condição de habitabilidade está o atendimento de serviços públicos aos cidadãos. O abastecimento de água na PMB apresenta um percentual de 96,04% dos domicílios ligados à rede geral. Poços ou cisternas abastecem 13,96%, e poços artesianos são responsáveis pelo abastecimento de 2,43% dos domicílios conforme Tabela 8.1.

Tabela 8.1 - Percentual de domicílios ocupados segundo o abastecimento de água

Tipo de abastecimento de água	Não tem	Tem	Não sabe
Rede Geral (SANEAGO ou CAESB)	3,90	96,04	(1)
Poço/Cisterna	84,50	13,96	1,54
Poço Artesiano	96,04	2,43	1,53
Captação de água da chuva	90,59	8,18	1,24
Gambiarra	98,41	0,55	1,04

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Em relação à ocorrência de falta de água, moradores de 40,73% dos domicílios declararam nunca ter tido falta de água; 51,2% registraram ocorrência rara e 7,7% declararam ocorrer falta de água com frequência em seus domicílios (Tabela 8.2).

Tabela 8.2 - Percentual de domicílios segundo a ocorrência de falta de água

Ocorrência de falta de água	%
Não	40,73
Raramente	51,20
Frequentemente	7,70
Não sabe	0,37
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Em relação ao tipo de esgotamento sanitário da região, o percentual de domicílios ligados à rede geral é de 46,8%. As fossas sépticas são utilizadas por 52,8% dos domicílios. A fossa rudimentar é utilizada por 17,07% dos domicílios (Tabela 8.3).

Tabela 8.3 - Percentual de domicílios ocupados segundo o esgotamento sanitário

Tipo de esgotamento	Não tem	Tem	Não sabe
Rede de Coleta Geral (SANEAGO ou CAESB)	51,97	46,80	1,22
Fossa séptica	44,96	52,80	2,24
Fossa rudimentar	80,54	17,07	2,39
Céu aberto	97,40	1,72	0,89

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Em relação ao serviço de coleta de lixo, o percentual de domicílios com coleta de lixo convencional é de 73,16%, e 17,83% têm coleta seletiva de lixo. Também foi detectado que apenas 9,24% descartam seus resíduos em locais impróprios, e 21,79% dão outro destino ao lixo conforme demonstrado na Tabela 8.4.

Tabela 8.4 - Percentual de domicílios ocupados segundo a existência de coleta de lixo

Tipo de coleta de lixo	Não tem	Tem	Não sabe
Coleta seletiva direta	80,93	17,83	1,25
Coleta convencional direta	26,21	73,16	0,63
Coleta indireta	85,70	13,15	1,15
Jogado em local impróprio	89,37	9,24	1,39
Outro destino	76,57	21,79	1,64

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

O abastecimento de energia elétrica, via rede geral, atende 99,42% dos domicílios pesquisados. Ocorrência de gambiarra foi registrada em apenas 0,45% das residências (Tabela 8.5).

Tabela 8.5 - Percentual de domicílios ocupados segundo o abastecimento de energia elétrica

Tipo de abastecimento de energia elétrica	Não tem	Tem	Não sabe
Rede Geral (ENEL)	0,46	99,42	(1)
Próprio: gerador a combustível	97,79	0,86	1,35
Próprio: energia solar	98,28	0,59	1,13
Outras fontes renováveis	98,17	0,43	1,40
Gambiarra	98,37	0,45	1,18

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Em relação à ocorrência de falta de energia, 41,43% dos domicílios declararam nunca ter tido falta de energia, 54,59% registraram ocorrência rara e 3,62% declararam ocorrer falta de energia com frequência (Tabela 8.6).

Tabela 8.6 - Percentual de domicílios segundo a ocorrência de falta de energia

Ocorrência de falta de energia	%
Não	41,43
Raramente	54,59
Frequentemente	3,62
Não sabe	0,35
Total	100,00

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Em relação à infraestrutura urbana, 83,27% declararam a existência de: ruas asfaltadas nas cercanias; 70,36%, de calçadas na rua de seu domicílio, 70,36%, de

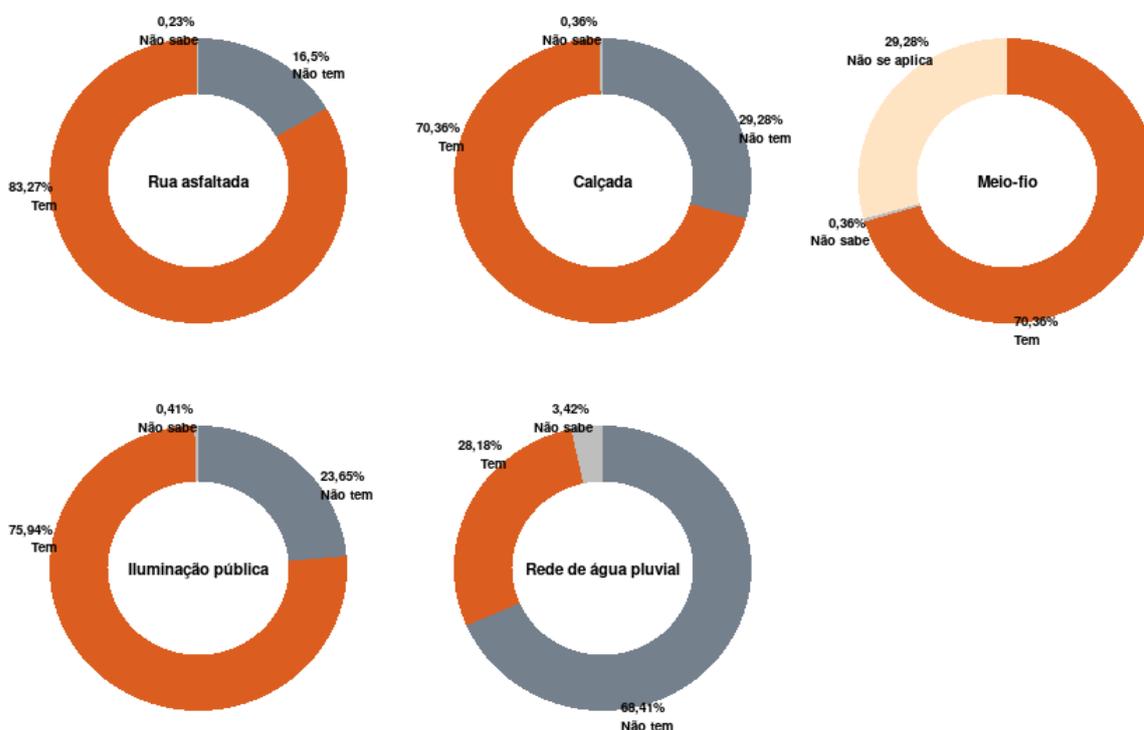
meios-fios, 75,94%, de iluminação pública e 28,18%, de rede de águas pluviais nos domicílios (Tabela 8.7 e Figura 8.2).

Tabela 8.7 - Percentual de domicílios ocupados segundo a infraestrutura urbana na rua

Infraestrutura	Não têm	Têm	Não sabem	Não se aplicam
Rua asfaltada	16,50	83,27	0,23	-
Calçada	29,28	70,36	0,36	-
Meio-fio	-	70,36	0,36	29,28
Iluminação pública	23,65	75,94	0,41	-
Rede de água pluvial	68,41	28,18	3,42	-

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Figura 8.2 - Percentual de domicílios ocupados segundo a infraestrutura urbana na rua



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Quanto à ocorrência de problemas nas cercanias dos domicílios, ruas esburacadas são observadas em 64,64% dos domicílios, enquanto as áreas alagadas por chuva são observadas em 9,1%. Os demais problemas nas proximidades dos domicílios registraram os seguintes percentuais: depósito de entulho em 24,91%, área em declive em 10,4%, erosão em 9,14%, esgoto a céu aberto em 5,19% deles (Tabela 8.8).

Tabela 8.8 - Percentual de domicílios ocupados segundo os problemas nas cercanias

Problemas nas cercanias	Não têm	Têm	Não sabem
Erosão	88,72	9,14	2,14
Área em declive	87,46	10,40	2,14
Entulho	74,09	24,91	1,00
Esgoto a céu aberto	93,11	5,19	1,70
Áreas alagadas (chuva)	89,12	9,10	1,79
Ruas esburacadas	34,98	64,64	0,38

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

O equipamento público ponto de ônibus apresentou percentual igual a 48,44%. Esse equipamento foi considerado como o mais presente nas proximidades dos domicílios, seguido do serviço de policiamento regular (36,7%) e ruas arborizadas (26,29%). O percentual da percepção sobre a existência de espaços para práticas esportivas e culturais é de 3,87%, enquanto o percentual de jardins e parques é de 5,23%. Com relação à academia comunitária, o percentual é de 4,83%. Ciclovias apareceram em 3,21% dos domicílios (Tabela 8.9).

Tabela 8.9 - Percentual de domicílios ocupados segundo as áreas públicas comuns próximas às residências

Áreas públicas comuns	Não têm	Têm	Não sabem
Ruas arborizadas	72,07	26,29	1,63
Jardins/Parques	92,57	5,23	2,20
Ciclovias/Ciclofaixa	94,73	3,21	2,07
Espaço cultural	92,88	3,87	3,25
Academia comunitária	90,87	4,83	4,29
Ponto de ônibus	49,03	48,44	2,52
Policiamento regular	58,95	36,77	4,28

Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

Cooperplan

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL